



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



## **PARANAGUÁ**

**2024**

### **Sumário**

1- IDENTIFICAÇÃO .....	6
1.1-Localização (endereço da instituição) .....	6
1.2-Histórico da instituição (anodecriação,relação de diretor e se período de atuação, quadro de atos normativos) .....	6
1.2.1-Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço. ....	11
1.2-Relação dos profissionais da instituição. ....	11
1.3.1- Nível de escolaridade .....	12
1.3.2-Cargos,funçõesevínculo empregatício. ....	14
1.4-Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar). ....	15
1.5- Contextualização das condições físicas e materiais.....	15
1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes. ....	16
1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.....	16
1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.....	16



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente. ....	16
1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.....	17
1.6.4-Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora.....	17
1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade. ....	18
1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido. ....	19
1.6.7-Plano de Atendimento Emergencial.....	19
1.7- Calendário Escolar.....	20
1.8-Calendarário das reuniões da APMF e Conselho Escolar.....	20
1.9- Calendário de prestação de contas. ....	20
<b>2-CONCEPÇÕES</b> .....	<b>21</b>
2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE .....	21
2.1.1- Fundamentação Teórica .....	21
2.1.2- Direitos Humanos.....	21
2.1.3- Políticas de Inclusão.....	22
2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO .....	22
2.2.1- Fundamentação Teórica .....	23
2.2.2-Concepção de Infância e Criança (CMEI e Escolas) .....	23
2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar. ....	24
2.2.5-Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. ....	24
2.2.6- Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental. ..	24
2.2.7- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar)...	24
2.2.8- Educação para as relações étnico-raciais. ....	25
2.2.9- Concepção do Ensino Integral .....	25
2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes. ....	25
2.2.11- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).	26



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO .....	26
2.3.1- Fundamentação Teórica .....	26
2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários-APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores. ....	26
2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros. ....	27
2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.....	27
2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais. ....	27
2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional. ....	28
2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.....	28
2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes. ....	28
2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA. ....	28
2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO.....	29
2.4.1- Fundamentação Teórica .....	30
2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano). ....	30
2.4.3- Plano de Ação do Diretor.....	30
2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador .....	34
2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa .....	37
2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional .....	37
2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar .....	37
2.4.9- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).....	38
2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado .....	38



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar.....	39
2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	39
2.5.1- Fundamentação Teórica.....	39
2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem.....	39
2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem.....	40
2.5.4- Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidianoda Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).....	40
2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....	41
2.6.1- Fundamentação Teórica.....	41
2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.....	41
2.6.3-Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.....	42
2.6.4-Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.....	42
2.6.5-Avaliação institucional.....	42
2.6.6-Recuperação paralela de estudos.....	42
2.6.7- Avaliação externa.....	42
2.6.8-Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.....	43
2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	43
2.7.1- Fundamentação Teórica.....	43
2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.....	43
2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Horaatividade nº01/2018disponívelnolink: ..... <a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf</a> .....	45
2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição.....	47
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.....	47
3-MATRIZCURRICULAR.....	47
4-PROPOSTA CURRICULAR.....	49
REFERÊNCIAS.....	49



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

ANEXOS .....49



## 1- IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Localização (endereço da instituição)

Município: Paranaguá código: 1840  
Instituição: Escola "Municipal" "Prof.ª Berta Rodrigues Elias".  
Código INEP: 41140508/ SAE: 997  
E-mail da instituição: [escolabertaelias@gmail.com](mailto:escolabertaelias@gmail.com)  
Endereço: Rua Ford S/N – Bairro: Emboguaçu  
Telefone: 41 – 3420 2783 fax: 41 – 3420 2783  
Nome da Equipe diretiva  
Direção: Patrícia Borges Palenske da Silva-  
Pedagoga Coordenadora: Joseman Souza de Freitas  
Pedagoga Coordenadora: Marcela Cordeiro Furusawa  
E-mail da Equipe diretiva  
Diretora - [patriciapalenske@yahoo.com.br](mailto:patriciapalenske@yahoo.com.br)  
Pedagoga- [josemanrodrigues@gmail.com](mailto:josemanrodrigues@gmail.com)  
Pedagoga- [mar.cordeiro222@hotmail.com](mailto:mar.cordeiro222@hotmail.com)

### 1.2-Históricoda instituição(anodecriação,relaçãodediretores e período de atuação, quadro de atos normativos)

A Escola Municipal "Prof.ª Berta Rodrigues Elias" – Educação Infantil e Ensino Fundamental estão localizados na Rua Ford S/N, Emboguaçu na zona periférica da cidade de Paranaguá- Paraná, foi criada pelo Decreto Municipal nº 638 e foi inaugurada no dia 29 de julho de 1990, com o Governo Municipal do Senhor José Vicente Elias, recebeu a autorização de funcionamento pela Resolução 2592/9 de setembro de 1990, nos termos da legislação vigente. A Educação do Pré-Escolar da Escola Municipal "Prof.ª Berta Rodrigues Elias" Ensino de 1º Grau, foi autorizada pela Resolução Secretaria nº 5587/03 de outubro de 1993, passando a denominar-se Escola Municipal do Senhor Carlos Antônio Tortato. Atualmente a escola está sob a gestão da Professora Patrícia Borges da Silva Palenske e de acordo com a as orientações para a escolha de diretores das escolas municipais de Paranaguá, sua gestão será de 2023 á 2025.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Foi na gestão do governo Municipal do Prefeito Mário Manoel das Dores Roque que esta instituição passou a denominar-se Escola Municipal "Prof.ª Berta Rodrigues Elias" Educação Infantil e Ensino Fundamental, adequando-se a Resolução Secretaria nº 3120/98, publicada no Diário Oficial do Estado sob nº 5332 no dia 11/09/98.

A instituição "Escola Municipal Professora Berta Rodrigues Elias", recebeu este nome em homenagem a irmã do Prefeito da época José Vicente Elias. A professora Berta nasceu em 16 de maio de 1929 nesta cidade. Faleceu aos 25 anos de idade devido a problemas reumáticos em 23 de março de 1955.

A escola encontra-se localizada no bairro do Emboguaçu, ao lado da empresa Klabin. Atende os filhos das famílias do próprio bairro e dos bairros vizinhos que são: Primavera, Santa Cecília e Vila do Povo. Nas imediações estão as escolas municipais Iná Xavier, Castelo Branco e Leôncio Correa. Assim por questões logísticas e por características específicas da comunidade, facilmente as crianças apresentam matrículas em qualquer das instituições.

Considerando a proximidade da instituição com a linha férrea, diariamente ocorrem atrasos nos horários de entrada e saída dos estudantes, pois a passagem do trem assim como a permanência dele no acesso a escola impede que a maioria das crianças estejam na aula no início do trabalho, assim como em alguns momentos é inevitável precisar aguardar que os pais cheguem até a escola, sendo necessário que seja disponibilizado um funcionário para receber ou entregar as crianças à família.

As famílias estão presentes e apoiam as atividades propostas pela escola e demonstram interesse em que os filhos concluam os estudos.

Observa-se que muitos adultos investem seu tempo na busca de melhoria de vida dos seus filhos, recorrendo ao trabalho informal, abertura de pequenos negócios.

Em relação aos estudos, pode-se dizer que muitos integrantes das famílias não tenham concluído o ensino médio, outros concluíram inclusive cursos de nível superior.

Embora, as famílias relatem ter dificuldade e em muitas situações se impossível atender as exigências de consumo da sociedade, observa-se que uma baixa porcentagem das crianças precisa da ajuda de terceiros para as necessidades básicas. Quando está situação se apresenta, há mobilização para dar suporte emergencial as famílias.

Ato de autorização: 2592/1990

Resolução: 037/2011

**Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 021/2012**



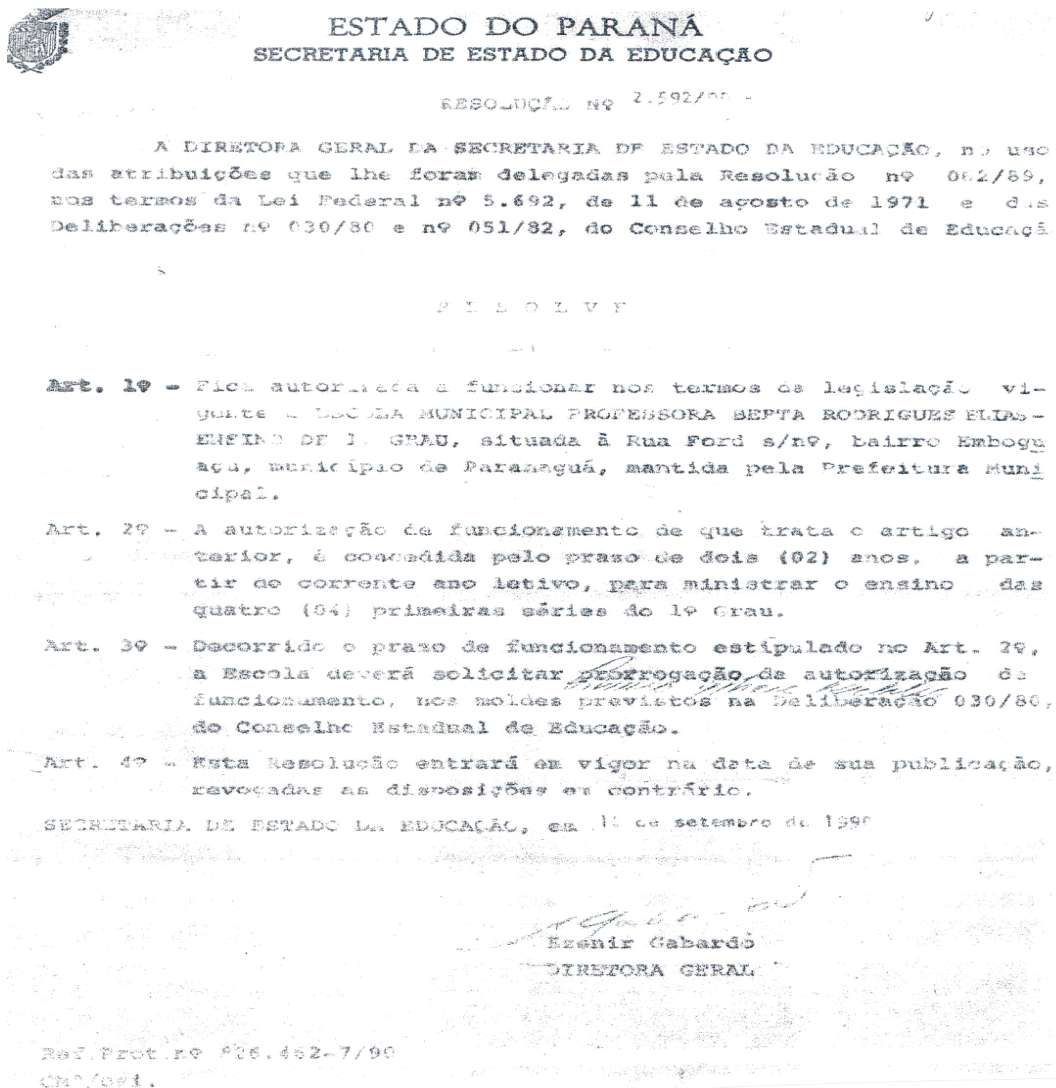


**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

## QUADROS DE ATOS

### Autorizações de Funcionamento

### Decreto de Criação



### Resolução de autorização de funcionamento



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

ESTADO DO PARANÁ

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 638

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 70, inciso XXII da Lei Orgânica do Município de Paranaguá, e

CONSIDERANDO que a PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS desenvolveu um grande amor e uma dedicação muito profunda pela docência;

CONSIDERANDO que o breve tempo de sua vida foi pleno de realizações e profundo na retidão de seus atos,

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado e autorizado a funcionar o Estabelecimento de Ensino construído no lugar denominado Emboguaçu, que denominar-se-á Escola Municipal "PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS".

Art. 2º - O Estabelecimento de Ensino criado e autorizado a funcionar por este Decreto, deverá observar no que lhe for aplicável, os preceitos da legislação estadual de ensino e o disposto na Lei Federal nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



PARANAGUÁ, "Palácio do Pontal", em 12 de julho de 1990.

  
JOSÉ VICENTE ELIAS  
Prefeito Municipal

  
MÁRIO MARCONDES LOBO  
Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Embogueçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

 **PREFEITURA DE PARANAGUÁ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL 

**Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares**  
**SEMEDI/FUE**

Parecer nº.: 07/2020.

**Instituição de Ensino:** Escola Municipal "Prof.ª Berta Rodrigues Elias" - Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Assunto:** Parecer de Aprovação do Regimento Escolar da Etapa da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, no Atendimento Educacional Especializado - AEE.

O Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares - FUE, de acordo com as normas emanadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDI, e atribuições legais conferidas pela Deliberação 004/10 - COMED/PGUÁ, emite o presente **Parecer de Aprovação** do Regimento Escolar, resultado da análise do documento da Escola Municipal "Prof.ª Berta Rodrigues Elias" Educação Infantil e Ensino Fundamental, situado na Rua Ford s/nº - Bairro Embogueçu, município de Paranaguá.

A instituição de ensino apresentou o Regimento Escolar relativo a **Etapa da Educação Infantil e Ensino Fundamental, contemplando a Educação Especial no Atendimento Educacional Especializado - AEE**, e recebe o **Parecer de Aprovação**, sendo parte integrante do Atto Administrativo, aprovando o referido documento e incorporando o seu número ao Atto Legal.

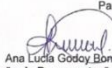
O presente Parecer conclui a verificação do Regimento Escolar, observando que as matérias e os componentes regimentais, estão em consonância com o Projeto Político-Pedagógico - PPP, com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e com a legislação educacional em vigor.

Qualquer alteração ou acréscimo necessário antes da data de vencimento do referido documento, será realizado via Adendo Regimental.

Estando o Regimento Escolar adequado a Deliberação 004/10 - COMED/PGUÁ e instruções emanadas da SEMEDI, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à sua aprovação, finalizando no ano letivo de 2021.

É o Parecer.

Paranaguá, 27 de novembro de 2020.

  
Ana Lucia Godoy Bonafini  
Divisão de Documentação Escolar  
Port. 49 de 16/01/2017

## Renovação de Funcionamento



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

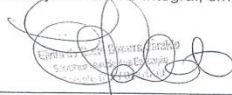
RESOLUÇÃO nº 037/11

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº9394/96, a Deliberação 02/10 Parecer nº 33/11 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá,

**Resolve**

- Art.1º** Renovar, por mais 05 (cinco) anos, a partir do ano letivo de 2011, o prazo da autorização para funcionamento do Ensino Fundamental da **Escola Municipal "Professora Berta Rodrigues Elias" - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Rua Ford, s/nº do Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal.
- § 1º O último prazo foi concedido pela Resolução nº 3481/06 de 13/07/08 encerrando-se no final do ano de 2009.
- § 2º A Resolução nº.2592/90 de 10/09/90 autorizou o funcionamento do Ensino Fundamental no Estabelecimento de Ensino citado no caput do artigo.
- § 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2015, adequando-se à legislação vigente.
- §4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.
- Art.2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, em 11 de agosto de 2011





Elvira do Rocio Bezerra Geraldo  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

**Autorização de funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional.**

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL** 

**ATO ADMINISTRATIVO Nº 027/2020**


A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007, considerando a Deliberação nº. 04/2010 - COMED/Paranaguá e o contido no Parecer Técnico de Análise do Regimento Escolar SEMEDI nº. 07/2020;

**RESOLVE**

**Art. 1º** - Aprovar o Regimento Escolar da Instituição de Ensino denominado Escola Municipal "Professora Berta Rodrigues Elias" Educação Infantil e Ensino Fundamental mantido pela Prefeitura de Paranaguá, referente à oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental, contemplando a modalidade de Educação Especial - AEE.

**Art. 2º** - Este Ato Administrativo entrará em vigor na presente data, ficando revogado as disposições em contrário.

Paranaguá, 30 de novembro de 2020

  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral  
Decreto nº 1938/20 em 06/04/2020

**1.2.1-Mudançasnaestruturafísicae/oumudançadeendereço.**

A escola Profª Berta Rodrigues Elias nãoapresentou nenhuma mudança em sua estrutura e endereço. O prédio recebe manutenção da mantenedora, e sua estrutura permanece igual.



## 1.2 Relação dos profissionais da instituição.

Patrícia Palenke a Silva

Joeman Souza de Freitas

Marcela Cordeiro Furosawa

Cleuma do Nascimento Grassmann

Daise dos Santos Farias Kunz

Giselle Cristine do Espirito Santo Guilherme

Regina do Rocio. N. Batistel Alves

Renata da Costa Correa Foes

Márcia de Fátima Gonçalves

Renata Nanci Reinhardt Leandro

Tatiane Thais Ribeiro

Bianca Araujo Scomação

Fabiane C.S. Gonçalves Polette

Cristiane Correa Antonio Inácio

Gislaine dos Santos Weinfurter

Cristiane Alves Silva

Patricia Aparecida Ferreira Pinto

Cibele Gonçalves dos Santos

Flaviane de Souza M. Kuba

Elenir Mendes Veloso

Michele Brandão Villanueva

Alessander Miranda

Maria do rocio

Norma Regina e Mello

Helyana

Kamila Miranda

Jessé Maia dos Santos

Leila de Fátima Veiga Pereira

Elizabeth Messias Herreira Alves



1.3.1- Nível de escolaridade

<b>FUNCIÓNÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>
Patrícia Borges Palenske da Silva	Magistério	Lic. Pedagogia	Psicopedagoga Institucional e Gestão Escolar.
Joseman dos Santos Souza Rodrigues	Magistério	Licenciatura Pedagogia	Coordenação Pedagógica/ Diversidade
Marcela Cordeiro Furosawa	Magistério	Licenciatura em Pedagogia	
Francisco da Gama e Silva	Ensino médio	Ensino médio	

<b>FUNCIÓNÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	
Cleuma do Nascimento Grassmann	Magistério	Lic. Pedagogia	Psicopedagogia Institucional.
Daise dos Santos Farias Kunz	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação especial
Gisele Cristine do Espirito Santo Guilherme	Magistério	Lic. Pedagogia	Pedagogia Hospitalar
Gisele Cristine do Espirito Santo Guilherme	Préção	Lic. Pedagogia	Pedagogia Hospitalar
Regina do Rocio. N. Batistel Alves	_____	Lic. Pedagogia	_____
Renata da Costa Correa Foes	_____	Lic. Pedagogia	Psicopedagogia Inst. e Clinica
Márcia de Fátima Gonçalves	Magistério	Lic. Pedagogia	_____
Renata Nanci Reinhardt Leandro	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação especial
Tatiane Thais Ribeiro	Magistério	_____	_____





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
 Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783  
 E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)

		-	
Bianca Araujo Scomação	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Especial
Fabiane C.S. Gonçalves Polette	Magistério	Lic. Letras	Gestão escolar
Cristiane Correa Antonio Inácio	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Especial/Artes
Gislaine dos Santos Weinfurter	_____	Lic. Pedagogia	Educação Especial/ Direitos humanos Mestrado em Educação
Cristiane Alves Silva	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Inclusiva
Patricia Aparecida Ferreira Pinto	Magistério	Lic. Pedagogia	Psicopedagogia clínica e institucional Autismo
Cibele Gonçalves dos Santos	Magistério	_____ -	_____
Flaviane de Souza M. Kuba	Magistério	Normal Superior	_____
Elenir Mendes Veloso	Magistério	_____ —	_____
Michele Brandão Villanueva	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Inclusiva Especial.
Alessander Miranda		Pedagogia	Educação Especial com ênfase em TGD (Transtorno Global de Desenvolvimento);
Maria do Rocio		Pedagogia	Metodologia do Ensino Religioso
Norma Regina de Mello		Licenciatura Plena Letras Português	Educação Especial, Psicopedagogia Institucional.
Heliane Fernanes		Pedagogia	
Kamila Miranda		Pedagogia	
<b>FUNCIONÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>		
Jessé Maia dos Santos	Médio Completo		



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Leila de Fátima Veiga Pereira	Médio Completo
Elizabeth Messias Herreira Alves	Médio Completo

1.3.2-Cargos,funçõesevínculo empregatício.

Cargo/Função	Nome	Vínculo	
		Padrão	H.A
Diretora	Patrícia Borges Palenske da Silva	x	
Secretário Geral	Francisco da Gama	x	
Coordenadora Pedagógica	Joseman Souza de Freitas	x	
Coordenadora Pedagógica	Marcela Cordeiro Furosawa	x	
Agende Operacional	Carlos Wesclley França De Araujo	x	
Serviços Gerais	Jessé Maia dos Santos	x	
Serviços Gerais	Leila de Fátima Veiga Pereira	x	
Serviços Gerais	Elizabeth Messias Herreira Alves	x	
Professora	Cleuma do Nascimento	x	
Professora	KamiladosSantosMiranda	x	
Professora	Regina do Rocio Neumann B. Alves	x	
Professora	Rutielle do Rosário	X	
Professora	Daise dos Santos Farias Kunz	x	
Professora	RenataFoes	x	
Professora	TatianeTaisRibeiro	x	
Professora	Gislaine dos Santos	X	
Professora	Renata Nanci R. Leandro	x	
Professora	CristianeAlves	x	
Professora	FabianeS.G.Pollete	x	
Professora	Maria do Rocio da Cruz	x	
Professora	Bianca Scomação Jacon	x	
Professora	Eliane do Rocio Manassés	x	
Professora	Giselle Christine do E.S.Guilherme	x	
Professora	Márcia de Fátima G. Mendes	x	
Professora	Patrícia Aparecida Ferreira	x	





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Professora	Cristiane Antonio Correa	x	
Professora	Flaviane Kuba	X	
Professora	Cibele Santos	X	
Professora	ElenirVeloso	X	
Professora	Alceu do Rosário Junior	x	
Professora	Alessander Miranda dos Santos	x	
Professora	Michele Brandão Villanueva	X	
Professora	Heliana Fernandes		X
Professora	Norma Regina de Mello		X
Professora	Eliane do Rocio Manessés	X	
Professora	Maria do Rocio		

1.4-Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar).

A Instituição está situada em um bairro residencial, sito a Rua Ford s/n, no Bairro Emboguaçu, próxima as empresas, Fertipar, lara, padarias e supermercados. Está bem estruturado em termos de comércio e de equipamentos públicos, como escolas, creches, posto de saúde, Assistencia Social,( Casa da Mulher Parnanguara). O bairro conta ainda com instituições religiosas de diversas denominações que prestam algum tipo de assistência como entrega de cestas básicas e auxílio para elaboração de currículos, busca de emprego e outras demandas sociais. Sendo assim, tais denominações acolhem como membresia muitas de nossas famílias e alunos, assim como professores e funcionários. O prédio escolar foi edificado em 1990, e hoje atende às exigências de acessibilidade e tecnologia, possuindo ótima estrutura em um terreno amplo. As residências do entorno escolar são de alvenaria com boa estrutura e apresentação, no entanto, nas localidades mais periféricas do bairro, às margens do rio Emboguaçu, há moradias em estado bastante precário onde vivem muitos dos nossos alunos.O nível de escolaridade dos responsáveis pelos alunos e da comunidade em geral é bem variado. Sendo que poucos concluíram o ensino médio. As famílias atendidas são em grande parte trabalhadores que prestam serviços na área portuária, autônomos, pequenos comerciantes, empreendedores, funcionários públicos, trabalhadores domésticos e também famílias de baixo poder aquisitivo, incluídas nos



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

programas de transferência de renda do Governo Federal.

Muitos estudantes da mesma família freqüentam a escola desde pré-escolar. São, sobretudo o público que reside mais próximo da escola. Mas também existe muita movimentação de matrículas, seja por transferências emitidas ou recebidas por mudança de residência, em algumas situações os alunos migram de uma escola para outra da redondeza. Embora haja diferentes formas de organização familiar, seja pela questão social, econômica, cultural ou como consequência de doenças como o alcoolismo e a drogadição, observa-se que apesar desses aspectos mencionados existe preocupação com a vida escolar dos filhos. Estas colocações são possíveis a partir do contato direto que é feito com as famílias através de encontros com os responsáveis em suas residências, reuniões na escola, nos horários de entrada e saída, ou ainda a procura dos familiares em alguma situação específica, que busca informações na escola. A Escola atende atualmente 239 alunos. Atende no período da manhã sete turmas, sendo duas de 3º ano, duas de 4º anos, duas de 5º anos e uma turma de Pré II, no período da tarde são seis turmas, duas de 1 ano, duas turmas de 2º anos, e uma turma de Pré II. Horário de atendimento no período da manhã 07h30 as 11h30 e o período da tarde 13h30 as 17h30.

### 1.5- Contextualização das condições físicas e materiais.

Considerando as condições físicas e materiais da escola, observa-se que a estrutura assim como os materiais utilizados para a efetivação da apropriação da criança das ferramentas de leitura e escrita estão adequadas e suprem as necessidades de toda equipe. A escola localiza-se em um bairro de periferia e muitas famílias podem ofertar ao filhos pouco conforto e condições de estar em um ambiente organizado e com estrutura para o desenvolvimento das atividades propostas pelos professores. O ambiente arejado e salas climatizadas são privilégio de poucos, além do acesso que a escola oferece no que diz respeito ao uso de diferentes materiais, que no dia a dia da criança não seria possível em sua casa.

#### 1.5.1-Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.

A estrutura da escola conta as seguintes dependências em condições adequadas de utilização, considerando os ajustes necessários para atender as demandas diárias. São elas: 01 sala exclusiva da direção com banheiro, 01 sala para a secretaria com anexo



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

para atendimento aos pais e 01 banheiro e um espaço para arquivamento de documentos. 01 sala para o almoxarifado, 08 salas de aula climatizadas, 01 sala para os professores com anexo para a pedagogia, 01 despensa, refeitório e pátio coberto, 01 quadra de esportes coberta, cozinha, 02 sanitários para crianças, 01 sanitário com acessibilidade, bebedouro e materiais pedagógicos suficientes para a execução de bom trabalho com os alunos.

1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.

Atendendo a [DELIBERAÇÃO COMED/PAGUÁ Nº 01/2023 - CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2024 e a LDB a Escola Berta Rodrigues Elias pauta suas ações de acordo com a legislação vigente em relação a caga horária e dias letivos, logo seu horário d funcionamento é dividido nos períodos da manhã e tarde, sendo o início das aulas as 7h30 min](#) com término as 11h e 30min e no período da tarde tem início as 13h e 30 min e o encerramento as 17h e 30 min. Guardadas as orientações em relação aos dias da semana, assim as aulas são distribuídas de segunda a sexta, exceto em feriados e recessos, não comprometendo os duzentos dias letivos e tampouco as oitocentas horas obrigatórias.

1.6.1-Quantitativodeturmasatendidas,etapascom suas respectivas nomenclaturas.

A Escola Berta oferece as seguintes modalidades da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Apoio Educacional Especializado. A organização dos grupos se configura da seguinte maneira:

Período manhã: 07 turmas

Pré II A: Educação Infantil

3ª Ano A: Ensino Fundamental Séries iniciais.

3º Ano B: Ensino Fundamental Séries iniciais.

4º Ano A: Ensino Fundamental Séries iniciais.

4º Ano B: Ensino Fundamental Séries iniciais.

5º Ano A: Ensino Fundamental Séries iniciais.

5º Ano B: Ensino Fundamental Séries iniciais.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Período tarde: 06 turmas

Pré II B: Educação Infantil

Pré II C: Educação Infantil

1º Ano A: Ensino Fundamental Séries iniciais.

1º Ano B: Ensino Fundamental Séries iniciais.

2º Ano A: Ensino Fundamental Séries iniciais.

2º Ano B: Ensino Fundamental Séries iniciais.

### 1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.

Consideramos a distribuição das turmas um fator determinante para o sucesso do trabalho pedagógico na escola. O objetivo da distribuição é oferecer o melhor atendimento possível aos estudantes. Concebemos a importância de haver associado ao trabalho a habilidade necessária para cada grupo, as etapas do desenvolvimento da criança e aspectos fundamentais como a compreensão de que a criança e a criança pequenas precisam de ludicidade, criatividade e respeito a sua infância.

### 1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.

<b>TURMA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº CRIANÇAS</b>	<b>Nº PROFESSOR</b>
Pré A	MANHÃ	16	CLEUMA DO NASCIMENTO GRASSMANN
Pré B	TARDE	16	KAMILA MIRANDA
Pré C	TARDE	15	REGINA NEUMANN
1º ANO A	TARDE	21	RUTIELE DO ROSARIO SILVA ALVES
1º ANO B	TARDE	21	DAISE KUNZ FARIAS
2º ANO A	TARDE	21	RENATA FOES CORREA
2º ANO B	TARDE	21	TATIANE TAIS RIBEIRO
3º ANO A	MANHÃ	15	GISLAINE DOS SANTOS
3º ANO B	MANHÃ	15	RENATA DO ROCIO
4º ANO A	MANHÃ	15	FABIANE POLET
4º ANO B	MANHÃ	15	CRISTIANE ALVES



5º ANO A	MANHÃ	21	MARIA DO ROCIO
5º ANO B	MANHÃ	20	BIANCA SCOMAÇÃO

#### **1.6.4-Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora.**

##### **PROJETO: "Projeto Porto Escola".**

**JUSTIFICATIVA:** É uma ação pedagógica da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), que visa capacitar professores e alunos da rede municipal de ensino, com conhecimentos ambientais relacionados à baía de Paranaguá, o porto e orientações de segurança na área portuária.

A ação consistirá na oferta de palestra e visita monitorada ao cais do Porto de Paranaguá, bem como acompanhamento compartilhado com a Secretaria Municipal de Educação.

**PÚBLICO:** Alunos dos 4º anos.

**PARCERIA:** Semedi e APPA

##### **PROJETO: "Projeto Família na Escola".**

**JUSTIFICATIVA:** Incentivar e oportunizar permanência dos pais na escola e na vida escolar dos seus filhos.

**PÚBLICO:** Comunidade escolar

**PARCERIA:** Semedi, SEFE, Escola Berta.

##### **PROJETO: Combate ao Abuso Sexual Infantil**

**JUSTIFICATIVA:** Possibilitar o debate sobre o tema junto a comunidade escolar.

Levantamento de dados, com o intuito de clarificar a necessidade de proteger as crianças.

##### **PROJETO: "Projeto Combate ao Trabalho Infantil"**

**JUSTIFICATIVA:** Este projeto se justifica pela necessidade social de combate o trabalho infantil, pois seu objetivo é prevenir e erradicar o trabalho infantil.

**PÚBLICO:** Projeto desenvolvido nos 4º e 5º anos.

**PARCERIA:** Semedi e MPT



**PROJETO: “ ESCRITOS DO BERTA”**

**JUSTIFICATIVA:** A escola tem por principal função colaborar para a aquisição das ferramentas de leitura e escrita pela criança. Todas as ações devem convergir para este fim. Sendo assim, consideramos justo que a criança enriqueça seu vocabulário e filosofe sobre os temas da atualidade, históricos e outras demandas pertinentes a história do ser humano na terra. Pensamos em propor atividades nas quais a criança tenha a oportunidade de se expressar oralmente e fazer registros escritos das hipóteses que levantam a partir das provocações que fazemos no ambiente escolar. Em momentos pontuais a escola recebe as famílias para compartilhar com todos os escritos dos estudantes.

**PÚBLICO:** Comunidade escolar

**1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade.**

Manhã

ANOLETIVO/2024-MANHÃ					
PERMANÊNCIA	DIASDASEMANA				
PROFESSOR	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
Cleuma dos Santos	4H				2H
Eliane Manassés			4H	2H	
Bianca Scomaço	4H		2H		
Flaviane Kuba		4H	2h		
Maria do Rocio				2h	4h
Gislaine dos Santos			4H	2H	
Patrícia Aparecida Ferreira				2H	4H
Renata Nanci R.	2H		4H		
Cristiane Antonio	2H				4H
Cristiane Alves	2h			4H	
Andressa Lipi		4H	2H		
Fabiane Pollet	2H			4H	
Giselle Cristine E.		4H	2H		



Santo					
Alceu do Rosário Filho	30 min	30 min	30 min		4H

**Permanência**

Tarde

ANO LETIVO/2024-TARDE					
PERMANÊNCIA	DIAS DA SEMANA				
PROFESSOR	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
KAMILA				2H	4H
REGINA	2H	4H			
RUTIELLE		4H		2H	
DAISE	4H			2H	
RENATA	2H				4H
TATI	2H			4H	
Giselle Cristine do E. Santo			4H	2H	
Cristiane Alves			4H	2H	
Márcias de Fátima Gonçalves					4H
Alessander		2H	4H		

**1.6.6-Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido.**

A proposta de implantação do Recreio Dirigido surgiu da necessidade de explorar o ambiente externo escolar no horário do recreio. Utilizamos este espaço que foi todo



reformado pela empresa Klabin ficando muito apropriado para a realização das atividades educacionais e lúdicas para as crianças. As atividades são variadas, de acordo com a preferência das crianças, e dos materiais disponíveis na escola. O recreio dirigido atinge resultados satisfatórios e as crianças ficam mais tranqüilas e harmoniosas. Pode-se notar não só a integração das crianças umas com as outras, mas também o respeito do direito de cada uma a brincar.

Os recreios dirigidos na escola são realizados duas vezes por semana, pois é bom lembrar que é importante levar em consideração a capacidade das próprias crianças de se organizarem durante as atividades, mas é fundamental ajudá-las neste processo, orientando-as. As atividades desenvolvidas na escola

### **1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.**

Sob qualquer aspecto e em qualquer circunstância a vida é o bem mais precioso. A responsabilidade das instituições quanto à segurança das crianças pequenas é ponto de atenção constante no dia a dia da escola. Nessa perspectiva faz-se necessário a existência de um plano emergencial de abandono na escola que se trata de um conjunto de procedimentos e orientações criados para garantir a evacuação segura e organizada de todos os ocupantes do ambiente escolar em situações de emergência. Seu intuito é minimizar riscos e proteger vidas em casos de incêndios, terremotos, ameaças de violência, vazamentos de gás, entre outros incidentes que exijam evacuação imediata.

A escola Berta Rodrigues Elias tem seu PAE alinhado as orientações subsidiadas pela Secretaria Municipal de Educação e os Principais Componentes do Plano Emergencial de Abandono na Escola são: 1. **Mapeamento das Saídas de Emergência:** Identificação de todas as rotas de saída e pontos de encontro seguros. Sinalização clara e visível das saídas de emergência e do trajeto de evacuação. 2. **Definição das Responsabilidades:** Formação de uma equipe de emergência com papéis específicos, como líderes de evacuação, supervisores de cada andar, e pessoal de apoio. Treinamento de funcionários, professores e outros colaboradores para garantir que todos saibam suas funções em caso de emergência. 3. **Plano de Evacuação e Procedimentos:** Passo a passo das ações a serem tomadas ao soar o alarme





de emergência. Orientações sobre a ordem de saída e sobre como manter a calma e ajudar estudantes, especialmente os mais jovens ou com mobilidade reduzida. **4. Ponto de Encontro e Contagem de Pessoas:** Definição de um ponto seguro para o qual todos devem se dirigir e onde será feita a contagem dos alunos e funcionários. Procedimento para confirmar que todos foram evacuados com segurança e para relatar qualquer falta. **5. Simulações e Treinamentos Periódicos:** Realização de exercícios de simulação para que todos saibam como agir em uma situação real. Treinamentos periódicos para que professores e alunos estejam familiarizados com o plano e saibam manter a calma. **6. Comunicação com Pais e Responsáveis:** Estrutura para comunicar pais e responsáveis em caso de emergência, detalhando as medidas tomadas e, se necessário, orientando sobre o local de reunião. **7. Apoio a Alunos com Necessidades Especiais:** Procedimentos específicos para atender alunos com dificuldades de locomoção, deficiências auditivas ou visuais, entre outros, garantindo que todos sejam evacuados de forma segura e eficiente.

Esse plano é fundamental para reduzir o pânico e garantir que a evacuação seja feita de maneira rápida e organizada. Com a prática e a preparação, o plano emergencial de abandono contribui para criar uma cultura de segurança e prevenção dentro do ambiente escolar.

### 1.7- Calendário Escolar.

# CALENDÁRIO ESCOLAR

# 2024

**EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

**DIAS LETIVOS** 0  
**Férias** 30  
**Recesso** 0  
**Feriado** 1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

**DIAS LETIVOS** 13  
**Carga Horária** 52  
**Recesso** 3  
**Feriado** 0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**DIAS LETIVOS** 20  
**Carga Horária** 80  
**Recesso** 0  
**Feriado** 2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**DIAS LETIVOS** 22  
**Carga Horária** 88  
**Recesso** 0  
**Feriado** 1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**DIAS LETIVOS** 19  
**Carga Horária** 76  
**Recesso** 1  
**Feriado** 2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

**DIAS LETIVOS** 20  
**Carga Horária** 80  
**Recesso** 0  
**Feriado** 0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

**DIAS LETIVOS** 12  
**Carga Horária** 48  
**Recesso** 10  
**Feriado** 1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

**DIAS LETIVOS** 21  
**Carga Horária** 84  
**Recesso** 0  
**Feriado** 0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**DIAS LETIVOS** 21  
**Carga Horária** 84  
**Recesso** 0  
**Feriado** 1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

**DIAS LETIVOS** 21  
**Carga Horária** 84  
**Recesso** 1  
**Feriado** 2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**DIAS LETIVOS** 20  
**Carga Horária** 80  
**Recesso** 0  
**Feriado** 2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**DIAS LETIVOS** 12  
**Carga Horária** 48  
**Recesso** 9  
**Feriado** 1

LEGENDA	
FÉRIAS	
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
	29 PAIXÃO DE CRISTO
MAR	31 PÁSCOA
ABR	21 TRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
	15 PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

**Periodicidade**

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias  
 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias  
 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

*Seniê Xavier*  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
 Secretária de Educação

*Paula da Silva Inacio Pereira*  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
 Superintendente de Planejamento Educacional

*Ronaldo C. Alboite*  
**Ronaldo Cardoso Alboite**  
 Diretor do Departamento do Ensino Fundamental

*Tatiana Passos*  
**Tatiana Passos**  
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGUA - Deliberação nº 04/2023  
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

### 1.8- Calendário das reuniões da APMFe Conselho Escolar.

DATA / MÊS	HORÁRIO



Primeira segunda feira do mês	15h
----------------------------------	-----

### 1.9- Calendário de prestação de contas.

<b>DATA / MÊS</b>	<b>HORÁRIO</b>
Reuniões Bimestrais 01/ Abril 01/ Julho 07/ Outubro 02/ Dezembro	17h

## 2 CONCEPÇÕES

Há que se buscar nas teorias da educação a concepção que melhor atenda as demandas da escola atual e assim, a reflexão constante e o avanço do processo educativo. Neste sentido, a escola Berta Rodrigues Elias, adota a pedagogia histórico-crítica como fio condutor do ensino, cuja abordagem busca a dimensão social e política dos conteúdos a serem ministrados / discutidos no dia a dia da escola. Esta pedagogia baseará a reflexão sobre, às relações histórico-sociais apoiando o método da prática social que compreende os fenômenos sociais como resultados de um processo histórico construído e, sendo assim, passível de transformação. A base filosófica desta pedagogia é o Materialismo Histórico-dialético e a base psicológica é a teoria histórico-cultural.

Compreendendo, porém, que todo processo educativo influencia e é influenciado em uma relação dialética, na prática da sala de aula não raro surgirão outras vertentes



teóricas que venham reproduzir a pluralidade de concepções conscientes ou inconscientes presentes nos profissionais desta Instituição, como em qualquer outra instituição de ensino público.

## **2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE**

### **2.1.1- Fundamentação Teórica**

Sociedade é um grupo de pessoas que convivem de forma organizada. A palavra vem do Latim *societas*, que significa "associação amistosa com outros". As sociedades humanas são objeto de estudo da Sociologia e da Antropologia, enquanto as sociedades animais são estudadas pela Sociobiologia e pela Etologia.

O conceito de sociedade pressupõe uma convivência e atividade conjunta do homem, ordenada ou organizada conscientemente. Constitui o objeto geral do estudo das antigas ciências do estado, chamadas hoje de ciências sociais. O conceito de sociedade se contrapõe ao de comunidade ao considerar as relações sociais como vínculos de interesses conscientes e estabelecidos, enquanto as relações comunitárias se consideram como articulações orgânicas de formação natural. Uma sociedade humana é um coletivo de cidadãos de um país, sujeitos à mesma autoridade política, às mesmas leis e normas de conduta, organizados socialmente e governados por entidades que zelam pelo bem-estar desse grupo. Os membros de uma sociedade podem ser de diferentes grupos étnicos. Também podem pertencer a diferentes níveis ou classes sociais.

O que caracteriza a sociedade é a partilha de interesses entre os membros e as preocupações mútuas direcionadas a um objetivo comum.

### **2.1.2- Direitos Humanos**

A Escola Berta Rodrigues Elias entende que os direitos humanos devem estar centrados na importância de promover o respeito, a inclusão, a igualdade e a dignidade de todos os indivíduos. Nossa escola está comprometida com esses direitos fundamentais para a vida humana e não apenas como tema de aprendizado, mas como princípio para toda a prática educacional e para o ambiente escolar. A escola vê os direitos humanos como premissa para: **1.**



**Formação de Cidadãos Críticos e Participativos:** A escola entende que os direitos humanos são essenciais para preparar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de contribuir para uma sociedade menos injusta. O objetivo é que os alunos não só aprendam sobre seus direitos, mas também compreendam a importância de respeitar os direitos do outro. **2. Valorização da Diversidade e do Respeito Mútuo:** A escola acredita que é fundamental promover o respeito às diferenças, seja de cultura, gênero, religião, etnia ou orientação sexual. Os direitos humanos garantem que todos sejam tratados com igualdade e dignidade, e a escola deve refletir esses valores em suas práticas. **3. Ambiente de Aprendizagem Seguro e Inclusivo:** Na perspectiva dos direitos humanos, a escola é um espaço onde todo sujeito deve se sentir acolhido e seguro. Isso significa combater o bullying, a discriminação e qualquer forma de violência, criando uma cultura de paz e solidariedade. **4. Educação Transformadora:** A escola vê os direitos humanos como um caminho para transformar a sociedade. Através da educação em direitos humanos, os alunos podem desenvolver um senso de justiça, aprender sobre problemas sociais e ambientais e se engajar em ações que promovam mudanças positivas em suas comunidades. **5. Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais:** A escola acredita que promover os direitos humanos é também desenvolver habilidades sociais e emocionais, como empatia, cooperação e respeito. Esses valores ajudam os alunos a serem pessoas mais equilibradas, respeitosas e sensíveis ao sofrimento alheio.

A partir dessa reflexão ao pensar sobre direitos humanos, a escola os contempla como uma idéia, um jeito de entender a existência humana e a observação dessas premissas orientam tanto o currículo quanto as práticas diárias, promovendo uma educação que colabora para a formação de indivíduos conscientes, responsáveis e comprometidos com o meio e o bem-estar coletivo.

### **2.1.3- POLÍTICAS DE INCLUSÃO**

A história da educação especial no Brasil reflete a evolução das políticas educacionais, sociais e culturais em relação às pessoas com deficiência. É necessário garantir na forma da lei os direitos das crianças ao atendimento adequado as suas necessidades. Pode-se citar algumas leis que fazem parte desse movimento que colabora para a busca da consolidação de desses direitos.

**1961: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 4.024,** menciona pela primeira vez a educação de pessoas com deficiência como responsabilidade do Estado.

**1973. Centro Nacional de Educação Especial (CENESP).**

**1981:A ONU proclama o Ano Internacional das Pessoas com Deficiência,** Garante o direito à educação e estabelece que o atendimento educacional especializado deve ocorrer, preferencialmente, na rede regular de ensino (art.



208, inciso III).

1994: O Brasil adere à **Declaração de Salamanca**, da ONU, que promove a educação inclusiva e a valorização da diversidade.

### **Educação Inclusiva**

2001: Lançamento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, priorizando o atendimento especializado integrado à rede regular de ensino.

(art. 208, inciso III). Garante o direito à educação e estabelece que o atendimento educacional especializado deve ocorrer, preferencialmente, na rede regular de ensino.

**Constituição Federal (1988)** Art. 205: A educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e à sua preparação para o exercício da cidadania.

Art. 208, III: Determina que o atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência deve ser oferecido preferencialmente na rede regular de ensino.

### **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996**

Art. 4º, III: Garante atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino.

Art. 58 a 60: Estabelecem que a educação especial é uma modalidade transversal a todos os níveis e etapas da educação e deve ocorrer, preferencialmente, de forma inclusiva. Prevê também a oferta de serviços de apoio especializados.

**Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei nº 13.146/2015.** Art. 27: Assegura que o sistema educacional deve ser inclusivo em todos os níveis, desde a educação básica até o ensino superior.

Art. 28: Estabelece que o poder público e as instituições privadas devem garantir:

A acessibilidade arquitetônica, comunicacional e pedagógica.

A oferta de profissionais de apoio escolar. A disponibilização de recursos didáticos e adaptações razoáveis.

Art. 30: Proíbe a cobrança de valores adicionais em mensalidades de instituições privadas para atendimento a alunos com deficiência.





**Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)** Este documento orienta que: A educação especial deve ser promovida como uma modalidade complementar, com atendimento especializado no contraturno. A inclusão deve ocorrer de forma a promover a participação plena dos estudantes com deficiência em ambientes regulares de ensino.

**Decreto nº 7.611/2011** Regulamenta a LDB em relação ao atendimento educacional especializado, garantindo recursos públicos para o apoio a instituições que promovem a inclusão de estudantes com deficiência.

**Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009)** Aprovada com status de emenda constitucional, a Convenção assegura a educação inclusiva em todos os níveis e combate a segregação educacional.

**Lei nº 10.098/2000 (Lei de Acessibilidade)** define normas gerais para a promoção da acessibilidade em escolas públicas e privadas, incluindo adaptações arquitetônicas e recursos tecnológicos.

**Resolução nº 4/2009 do Conselho Nacional de Educação (CNE)** Estabelece as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, regulamentando a educação inclusiva.

**Lei nº 12.764/2012 (Lei Berenice Piana)** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), reconhecendo o autismo como deficiência para todos os fins legais, garantindo o direito à educação inclusiva.

**Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 13.005/2014** Assegura o acesso de pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades à educação inclusiva, prevendo atendimento especializado e formação de professores.

Essas legislações, em conjunto, buscam garantir a inclusão e acessibilidade das crianças com deficiência no ambiente escolar, promovendo igualdade de oportunidades e respeito às diferenças.

Considerando a legislação brasileira e internacional, mas sobretudo o direito de toda criança a se desenvolver e sua integralidade esta instituição as condições para o melhor atendimento as crianças com necessidades especiais de



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

atendimento pedagógico e ou outras deficiências são favoráveis. Existe acessibilidade, equipamento, material pedagógico, recursos humanos e físicos. Agenda em sala de apoio em contraturno e ainda currículo com adaptação curricular.

Nosso objetivo é a construção diária de um ambiente acolhedor e igualitário, que conceba toda criança como única e igual a todos. Nossa meta é incluir e respeitar as especificidades.

Em relação à formação continuada da equipe, recebemos da SEMEDI, cursos e orientações, além de trocas de experiências no ambiente escolar que são favorecidas pela interação entre a professora do AEE e equipe de professores.

Atualmente nosso quadro de atendimento se configura da seguinte maneira:



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

**ESCOLA MUNICIPAL PROFª BERTA RODRIGUES ELIAS    AEE - TIPO I – PROFESSORA – MICHELE BRANDÃO VILLANUEVA**  
**ATUALIZADO EM 03/07/2024**

**ALUNOS FORMAIS**

<b>Aluno</b>	<b>Data nas.</b>	<b>Origem</b>	<b>Ano</b>	<b>Período</b>	<b>Laudos</b>	<b>Tipo de Aval.</b>	<b>PROFESSORA DE APOIO</b>
Bernardo Miguel Correa de Lima	22/02/2017	Berta	2º A	Tarde	Paralisia Cerebral- CID- 10 G809	Neuro 2019	Não
Isabelly Vitória Mattozo Pontes França	19/09/2014	Berta	3º B	Manhã	Transtorno Misto das Habilidades Escolares CID- 10 F81.3	Neuro 2024	Não
Lorenzo da Silva Santos	13/10/2017	Berta	1º A	Tarde	Transtorno Espectro Autista- TEA CID-10 F84.0	Neuro 2021	Sim- Norma
Matheus Henrique Melchor	20/05/2016	Berta	3º A	Manhã	Transtorno Espectro Autista- TEA CID-10 F84.0	Neuro /2020	Sim- Patricia
Sthefany Karoline Pereira da Rosa	07/10/2014	Berta	5º B	Manhã	ARTROGRIPOSE CONGÊNITA-Q 74.3	Neuro 2018	Não
Alfredo Prinzoff Neto	05/09/2016	Berta	2º B	Tarde	F81.9- Transtorno do Desenvolvimento	Neuro 2023	Não





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

					das Habilidades Escolares H93.2- Distúrbio do Processamento Auditivo Central.		
Hael Torresl Monteiro	25/03/2019	Berta	Pré C	Tarde	Transtorno Espectro Autista- TEA CID-10 F84.0	Neuro	Sim- Eliana
Asafe Nunes Alves	01/11/2018	Berta	Pré A	Manhã	Transtorno Espectro Autista- TEA CID-10 F84.0	Neuro 2023	Sim- Eliane
Luan Henrique Ribeiro	31/07/2018	Berta	Pré B	Tarde	Síndrome de Down- CID- 10 Q90		Sim- Daise
Giovana Emanuele Gonçalves da Silva	28/11/2017	Berta	1ºB	Tarde	Mielomeningocele e Hidrocefalia. CID: R52 + G91		Não
Davy Padilha de França	23/02/2014	Berta	5º B	Manhã	TDAH- CID F 90 Transtorno Específico da Ap. na leitura, escrita e matemática	Neuro 2023	Não
Heraldo Carlos Abalém Kolodziejski da Silva	22/04/2014	Berta	3º A	Manhã	TDAH- CID F 90	Neuro 2024	Não
Eloá Pereira Soares	04/02/2017	Berta	2º B	Tarde	F81.9- Transtorno do Desenvolvimento das Habilidades	Neuro 2024	Não



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

**ALUNOS INFORMAIS**

Tarek Higor Estevão da Silva	23/10/2013	Berta	5º A- M	Manhã			Em processo de avaliação
Wesley Matheus Teixeira da Silva	02/06/2012	Berta	5º B- M	Manhã			Laudo provisório TDAH
Willian Gabriel da Silva Isidoro	01/12/2013	Berta	5º A- M	Manhã			Em processo de avaliação
Maria Eduarda da Costa Gomes	05/12/2014	Berta	3º B- M	Tarde			Em processo de avaliação(particular)
Sarah Luiza Pereira de Araujo	12/02/2016	Berta	3ºB - M	Manhã			Aguardando avaliação
Henrique Sella de Lorena	18/02/2017	Berta	2ºA	Tarde			Em processo de avaliação(particular) Provável TEA
Vitor dos Santos Souza	22/01/2014	Berta	4º A	Manhã			Aguardando Avaliação
José Lucas Ferracioli	22/02/2015	Berta	4º A	Manhã			Aguardando Avaliação
Maria Isabela Rodrigues Vecchio	17/10/2024	Berta	1º B	Tarde			TDAH provisório



## **2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

A concebemos educação como aquela que supera os pré-determinismos, que reproduzem condições e se valem de ideologias excludentes para a perpetuação de uma configuração social que formata o homem de acordo com os paradigmas de uma sociedade que determina quem tem e quem não tem direito de acesso as riquezas culturais e materiais em determinado grupo. Nessa concepção planejamos nossas ações com base na luta contra os formatos que se encontram hoje. Por isso a concebemos como direito da classe trabalhadora que, através da educação possa fazer escolhas conscientes com a garantia de poder decidir sobre o seu destino e o destino do seu povo. Assim, a educação escolar deverá garantir aos estudantes o domínio da leitura e escrita, além da linguagem dos números, da natureza e da sociedade, pressupondo que a autonomia e liberdade de escolhas só são possíveis quando se possui conhecimento teórico e prático.

### **2.2.1- Fundamentação Teórica**

A compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana, Vitor Paro define a educação como:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza” ( Paro, 2003, p. 7).

A educação básica, segundo a Constituição Federal é um direito de todos e dever do Estado, diante disso o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade.



Educar é libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos, é essencial à compreensão do real, entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças: "Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação, à saúde..."(2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 22, define: "A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

A escola ocupa um lugar em que o seu fazer pedagógico seja pautado pelo zelo aos direitos das crianças.

### 2.2.2-Concepção de Infância e Criança (CMEIs e Escolas)

A democratização da educação supõe que possibilidades de acesso à escola sejam oferecidas a todas as crianças de 0 a 5 anos na modalidade de Educação Infantil e que estas instituições educativas tenham um papel social de cuidar e educar estas crianças.

De acordo com a legislação vigente a Educação Infantil é considerada como a primeira etapa da educação básica e que, é DIREITO DE TODOS freqüentar Cmeis (0 a 3 anos) e pré-escolas de 3 e 5 anos.

A Lei de Diretrizes e Base (LDB) nº4.024 de 20/12/61 artigos 23 e 24 do Capítulo I, título VI; a Constituição Federal de 05/10/88 Capítulo III, seção I, art.208,IV e a Resolução nº 443 de 29/05/01 dispõe sobre a Educação Infantil. Isto significa perceber a criança como um sujeito social, pessoa que como tal é determinada pelos aspectos históricos, econômicos, políticos e socioculturais do meio em que está inserida.

As brincadeiras, interações, o cuidar são demandas desta etapa básica da educação.



O período da Educação Infantil é de extrema importância para as crianças de 4 a 5 anos, podemos perceber que ele influencia para um melhor desempenho da criança no primeiro ciclo do ensino fundamental, não tem como propósito preparar crianças para o Ensino Fundamental, pois, cada etapa da educação tem seus objetivos e característica.

Trata-se sobretudo de Tempo da vida humana em que se faz necessário pensar sobre a construção das competências cognitivas, procedimentais e valorativas; Tempo que exige uma intensa interlocução entre ensinante e aprendente, pois é tempo de aprender, compreender a utilidade (as razões/funções sociais) dos conhecimentos historicamente construídos.

### 2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar.

O primeiro momento da criança pequena na escola, requer um planejamento de acolhimento organizado e que seja capaz de atender as crianças e famílias. Pois a adaptação na educação infantil é um processo essencial para que as crianças se sintam seguras e confortáveis em um novo ambiente escolar.

Nesta instituição considera-se importantes o acolhimento e o tempo que cada grupo necessita para confiar na escola e permitir que as crianças se desvinculem de maneira saudável. A escola oferece um ambiente seguro e afetivo, com atividades que incentivam a interação, a brincadeira e o desenvolvimento social, permitindo que a criança se sinta confortável para explorar ao mesmo tempo em que se apropria da rotina a escola. Essa estratégia organiza a mente das crianças e famílias.

Tão importante quanto o acolhimento, o cuidar e o educar são um dos pilares da Educação Infantil. Nesta etapa, a articulação entre o "cuidar" e o "educar" é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Essa fase envolve tanto o atendimento das necessidades físicas e emocionais quanto à promoção de aprendizagens significativas. O conceito de "cuidar" e "educar" é indissociável.

Considere-se o Cuidar como parte do Processo Educativo e que não se resume a atender necessidades básicas como alimentação, higiene e segurança, mesmo que sejam, aspectos fundamentais para o desenvolvimento humano, mas também envolve atenção às emoções e ao desenvolvimento da



autonomia. As atividades de cuidado são ricas em aprendizagens e formação humana.

Ao ser cuidada com atenção e respeito, a criança fortalece a autoestima da criança e facilita a construção de vínculos com os outros, promovendo um ambiente em que as crianças aprendem a interagir, comunicar e colaborar e confiar.

Ao planejar a prática pedagógica da educação Infantil desta instituição entende-se que seja necessário que o educador tenha um olhar sensível e compreenda a criança como um ser completo. Pois é fundamental entender as fases do desenvolvimento infantil e como integrar as atividades de cuidado ao processo de ensino-aprendizagem.

#### 2.2.4- Concepção de Jovem, Adulto e Idoso.

Não há pólo de EJA nesta instituição de ensino.

#### 2.2.5-Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Em relação à transição das crianças pequenas desta instituição para o primeiro ano do Ensino Fundamental, pode-se dizer que esta acontece com tranqüilidade, pois os espaços e profissionais são conhecidos por todos, crianças e famílias. Ao se aproximar o final do ano letivo acontecem reuniões com os familiares para que a equipe e professores tranqüilizem e esclareçam os pais em relação ao conteúdo e ao respeito que a escola nutre no que se refere a etapa da vida da criança, pois por questões de legislação no Estado do Paraná as crianças deste município ingressam no Ensino Fundamental ainda com 05 anos de idade e muitos completam 06 anos no final do ano letivo. Sendo assim, questões como as atividades lúdicas e que respeitem o direito de brincar das crianças estão contempladas no planejamento das professoras. Agindo desta forma a escola se preocupa em manter a não aceleração do processo de desenvolvimento da criança. Acreditamos que paradigmas obsoletos sobre a alfabetização devem ser superados e a criança alçada ao protagonismo na construção de sua aprendizagem. Nesta perspectiva, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a



síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências deve ser compreendida como elemento norteador e sinalizador de como deve ser realizado o trabalho nesta importante etapa da vida do ser humano.

#### 2.2.6- Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental.

O momento de fala com as famílias e as crianças sobre a transição para o Ensino Fundamental II acontece no início do ano letivo. São organizadas reuniões com os responsáveis e simulados de dia de aula com marcação de tempo de aula. Apresentação de horário no 6º ANO conversa com os alunos sobre a importância dos todos os componentes curriculares.

São organizadas visitas a instituição do estado mais próxima da nossa escola, no caso o Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski, pois esta atende a maioria das famílias que residem nas proximidades. Uma estratégia que colabora para a acolhida dos alunos na nova etapa é uma apresentação em vídeo que os professores dos 6º Anos do colégio enviam para aos nossos alunos, assim como as pedagogas.

#### 2.2.7- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).

A equipe pedagógica e corpo docente realizam mapeamento dos estudantes durante todo o ano letivo. As crianças que apresentam necessidades especiais de atendimento recebem atenção em relação ao seu desempenho acadêmico através de diversas atividades e com base em observação da criança em todos os espaços da escola, nosso objetivo é colaborar para a superação dos desafios apresentados e ainda o avanço da aprendizagem. Essa ação acontece para todas as crianças, contudo compreendemos que cada criança é um ser único e tem suas demandas. Portanto a escola oferece o Apoio Escolar destinado a recuperação de alunos com problemas de aprendizagem ou defasagem de conteúdo, e acompanhamento individual pela Equipe Pedagógica quando necessário com projetos pedagógicos individualizados direcionados para superar os desafios encontrados.



### 2.2.8-Educação para as relações étnico-raciais.

A importância de se discutir e combater o preconceito no ambiente escolar se faz cada dia mais necessária, pois neste importante espaço de convivência e troca a discriminação ainda se faz presente. Foram reunidos 360 apelidos pejorativos, indagando alunos de uma escola municipal brasileira, incluindo termos como “macaco”, “galinha de macumba” e “asfalto”. Tal projeto intitulado “Qual é a graça?”, reforça a ideia de que há necessidade de propor discussão sobre a questão do preconceito racial, mais precisamente pautado na cor da pele, a discriminação e outros aspectos relacionados a vivência do homem/mulher negra no ambiente escolar, assim como a condição do sujeito indígena.

Sendo assim a Escola Berta Rodrigues Elias atua com a intenção de articular e promover situações nas quais a valorização dos sujeitos negros e indígenas esteja presente, bem como o combate efetivo às diferentes formas de discriminação e preconceito oferecendo aos sujeitos de diferentes segmentos que formam esta comunidade escolar suporte para a reflexão sobre a temática da diversidade e respeito a cultura dos povos que deram origem a formação deste país.

Ao valorizar a História e Cultura Afro-descendente e Indígena contribui-se para a desconstrução do conceito pejorativo formado ao longo do processo histórico do Negro e do Índio em nossa sociedade, além de fortalecer e promover uma educação intercultural que contribui para a cidadania plena dos povos citados neste texto

Segundo a psicóloga Ana Luiza Neves, atos de preconceito e discriminação podem desencadear mecanismos de exclusão no ambiente escolar, “Um aluno que sofre discriminação racial pode ter seu processo de aprendizagem afetado porque, uma vez que sua inserção no grupo esteja comprometida, seu rendimento provavelmente não será o mesmo”, explica Ana Luiza., pois para a especialista, professores e demais profissionais da escola devem intervir para fazer prevalecer o respeito.

Em 2003, tornou-se obrigatório incluir a temática História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial das redes pública e privada de ensino fundamental e médio. A determinação consta da Lei 10.639, e cinco anos depois, a Lei 11.645 acrescentou a cultura indígena ao texto.

Da letra fria da lei à implementação efetiva do que se estabelece, há uma distância significativa, tornando a efetivação da lei um desafio para toda sociedade brasileira. O autor indígena Daniel Munduruku diz: “Leis não resolvem problemas, apenas revelam realidades para as quais não se está preparado, caso contrário, não seriam leis, mas práticas cotidianas. Os povos indígenas sempre ocuparam o rodapé da história





brasileira (pequenas partes dos livros didáticos, personagens secundários nos romances clássicos, quase sempre fora dos noticiários...). A lei acaba revelando o que não sabemos e impulsionando os equipamentos públicos (no caso, as escolas) a buscarem alternativas para recuperar este 'esquecimento' que a história cometeu.

#### 2.2.9- Concepção do Ensino Integral

Nesta instituição de ensino é ofertado o Ensino Integral.

2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes.

A escola atende os estudantes que residem nas proximidades. O prédio conta com sete salas de aulas e por ser uma escola do bairro, muitas famílias preferem matricular seus filhos por razões afetivas, pois muitos são ex alunos. O número de crianças possibilita condições de observação de cada criança. São duzentas e vinte e nove crianças, divididas em dois grupos que frequentam a escola de manhã e a tarde. Com essa realidade torna-se possível ter controle de ausências na escola. As crianças e famílias informam qualquer alteração na rotina das crianças.

A escola realiza visitas as casas dos alunos, não apenas quando a criança apresenta alguma falta, mas com objetivo de observar em quais condições as crianças estão instaladas. Frequentemente nos impressiona a escassez em que vivem.

Muitas vezes a falta se justifica por ocasião de temporadas de chuvas, pois muitos estudantes moram no manguezal o que dificulta a saída da casa.

2.2.11- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).

A escola realiza reuniões pontuais e visitas as casas dos alunos. As situações em que a família oferece resistência e agir de maneira a não prejudicar o desenvolvimento educacional dos filhos são encaminhadas ao Conselho Tutelar através de relatórios, atas e inserção no SERP. No entanto a Escola Berta não tem encontrado esse tipo de situação, pois as famílias apresentam interesse em que seus filhos atinjam os objetivos propostos pela equipe pedagógica e docente.





## 2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

Gestão Escolar, tema complexo e desafiador abordado cada vez mais pelos estudiosos desde que a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, entrou em vigor trazendo novos desafios e perspectivas para a gestão da escola pública. Nesta instituição não se pretende esgotar as discussões, mas contribuir para um debate entre todos os seguimentos da comunidade escolar com propostas a intervenção. Na prática cotidiana esse modelo de gestão educacional cujo princípio primordial é a participação, apresenta muitos desafios devido a complexidade do trabalho diário, falta de recursos humanos, espaço no calendário escolar e a cultura do individualismo.

### 2.3.1- Fundamentação Teórica

O colegiado desta instituição acredita que o trabalho pedagógico necessita guardar os princípios da gestão democrática para que se efetive o papel social da escola. Sendo assim, a gestão democrática será exercida a partir do estímulo à participação efetiva dos órgãos colegiados de gestão nas tomadas de decisão. A APMF, o Conselho Escolar e o controle social dos recursos financeiros será feito pelo Conselho Escolar, cuja composição se dá por representantes de todos os segmentos da escola. O exercício democrático, solidário e responsável no qual todos serão ouvidos será o princípio educativo para contribuir com o desenvolvimento da consciência cidadã em um clima escolar que contribua para a construção contínua de uma instituição que acolha a todos com justiça e equidade, colaborando para a formação de um sujeito capaz de interagir consigo, com o outro e com o meio respeitando a existência de cada um. Portanto se caracteriza pela relação entre a direção e a totalidade da escola, defende a tomada coletiva das decisões a partir da discussão pública delas.

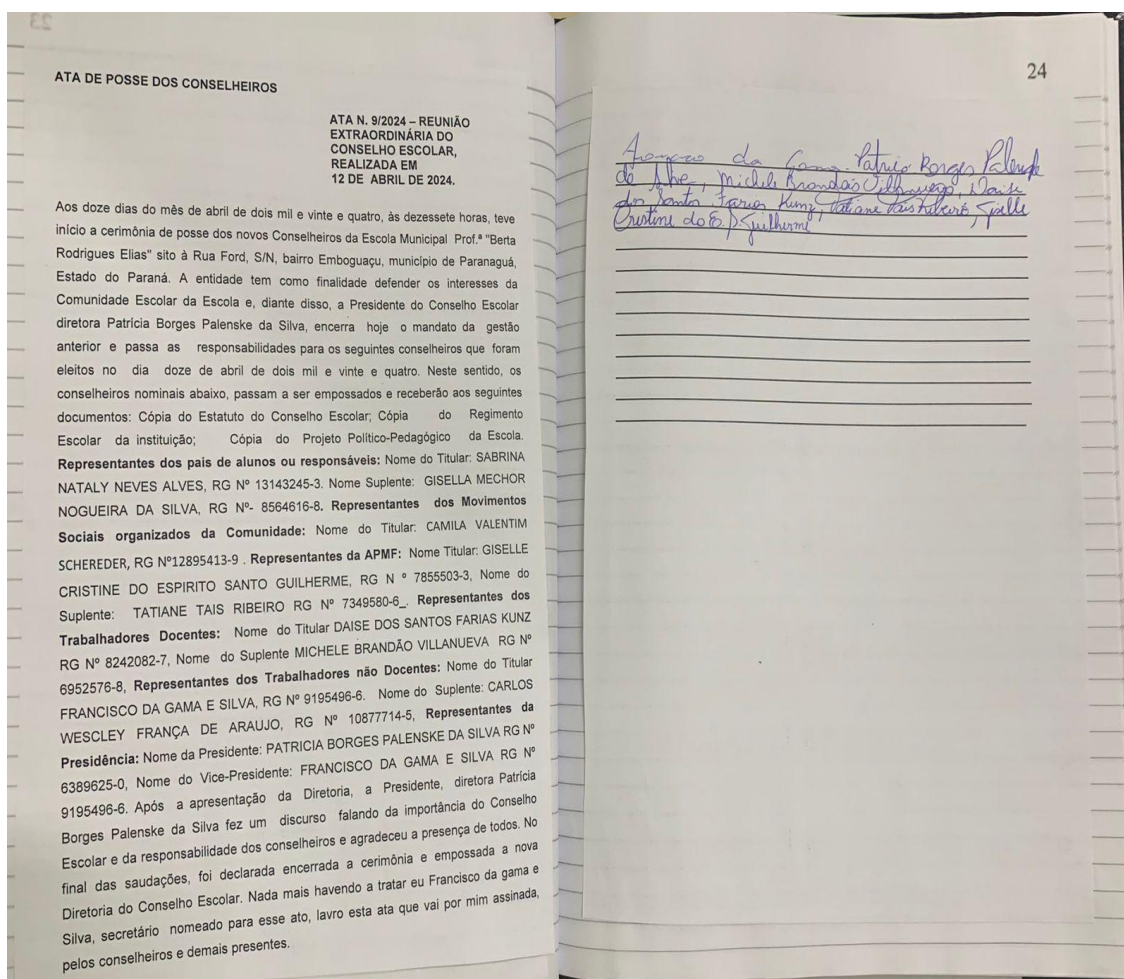
### 2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários-APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.

Os instrumentos que possibilitam a efetivação da Gestão Democrática são as Instâncias Colegiadas. A Escola Berta Rodrigues Elias, conta com as



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

instâncias da APMF e Conselho Escolar. A equipe diretiva informa e divulga as ideias e ações, com transparência, para a comunidade escolar. Sendo assim, a Escola promove reuniões com os membros que compõem as instancias. DE acordo com a agenda/cronograma elaborada pelo Conselho scolar as reuniões dessa instancia acontecem mensalmente. Em 2024 as datas são:  
02/02/2024 – 12/04/2024 – 02/08/2024 – 04/10/2024 – 01/11/2024 – 06/12/2024.  
Todas as reuniões acontecem nas dependências da instituição as 17h.  
Em ata a composição do Conselho Escolar.



2.3.3-Eixodegestãoderesoluçãodeconflitos,dosrecursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

O pluralismo de ideias, deve se incentivado e acolhido em uma gestão democratica.. Quando a comunidade participa dos processos decisórios, está exercendo o direito e dever de cidadão na construção da democracia; na



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

resolução de conflitos os objetivos almejados coletivamente, assim como os resultados serão alcançados. Assim, à equipe gestora cabe incentivar a participação da comunidade escolar, respeitando as pessoas e suas opiniões, des envolvendo a confiança entre os segmentos, assegurando o cumprimento das legislações educacionais vigentes e as normas repassadas pelo sistema estadual de ensino. Até o presente momento a conta com o quadro de 1 Diretora, 1 Secretário Geral, 1 Assistente administrativo, 2 Coordenadoras, 26 Professores, sendo 1 Professora do A.E.E ainda , 1 profissional de apoio operacional, 4 serviços gerais, 1 professora com restrição médica no administrativo, 01 professora com restrição de atividade com muitos alunos.

A escola possui área livre coberta, quadra poliesportiva é utilizada em conjunto com professores de educação física e comunidade fora dos horários das aulas, também 10 salas de aula climatizadas, banheiro adaptado, secretaria e almoxarifado.

O material utilizado nas aulas com atividades e eventos são os que têm disponíveis no almoxarifado. Todos esses recursos são utilizados de maneira que favoreçam a aprendizagem dos alunos, considerando o objetivo da escola, trata-se de pensar na organização a favor da criança.

#### 2.3.4-Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.

Considerando a escola como um espaço público, de todos e ainda a Gestão Democrática, entende-se a importância da família participar e acompanhar o processo de ensino aprendizagem de seus filhos e contribuir para a melhoria do trabalho oferecido no ambiente escolar.

Nesta instituição, a organização do trabalho, prioriza as reuniões em pequenos grupos e/ou famílias em horários alternados, assim como o compartilhamento de diferentes demandas da criança tratadas exclusivamente com a família. Informativos para tratar com transparência as ações realizadas na escola. Ao início do ano letivo, orientações e apresentações são feitas às famílias para que todos conheçam a equipe e ainda os dados sobre os contatos de todos que realizam o trabalho na escola.



### 2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

A articulação entre os sujeitos que compoem o grupo de trabalho visa valorizar a equipe escolar, garantindo a qualidade em relação a pratica pedagógica realizada nesta instituição. Esta articulação também acontece a partir da valorização do sujeito, em ações humanizadas e empáticas.

( Professores e demais funcionários). A organizar a rotina do dia, considerando as faltas e atestadas. (professores e funcionários)

Importante ação são os momentos proporcionados a equipe e promovem reflexão e exercícios sobre a importância do papel de cada sujeito no intuito deconsolidar a aprendizagem das crianças de agir de forma cortez e amistosa com todos.

### 2.3.6-Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

As relações humanas trazem em seu bojo contradições e conflito. Em um ambiente escolar que é formado por pessoas ssas características humanas estão presents em quase todas as situações. Entre funcionários e professores, estudantes. Quando as divergências ultrapassam a questão do diálogo e do respeito é necessário registro em atas e encaminhamento as instancias cabíveis.

### 2.3.7-Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.

Em quase todas as situações a articulação entre a instituição e a mantenedora acontece através da direção da escola. Ela reporta a nossa chefia todas as ocorrências, esclarece dúvidas, orienta e atende os profissionais da escola em qualquer situação no ambito escolar.

As orientações pedagógicas acontecem em momentos de reuniões presenciais, encontros de formação, reunões online, emails, visitas técnicas, atendimento personalizado e pontual quando necessário. Esclarecimentos de dúvidas via telefone e aplicativos de mensagens.



### 2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

A escola Berta Rodrigues Elias entende o espaço, o ambiente escolar como um lugar de acolhimento. As características da escola em relação ao número de funcionários e alunos possibilita uma interação efetiva entre todos os sujeitos. Algumas estratégias colaboram para o fortalecimento das interações como o nosso CARÔMETRO, um registro fotográfico de todas as crianças e professores que as atendem respectivamente. Essa ação humaniza o nosso trabalho. Um painel na sala das pedagogas permitiu colocar as fotos e todos podem fazer observações sobre como cada criança interage nos espaços de espontaneidade, como áreas livres, refeitório, etc.

Em momentos de brincadeiras durante os intervalos e qualquer atividade as crianças se sentem amparadas e protegidas.

### 2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

A segurança das crianças e adolescentes é demanda de toda e qualquer pessoa. Protegê-los e garantir sua segurança é dever do estado, da família e de toda sociedade. Nesta intuição diferentes estratégias são utilizadas para que a comunidade e escolar tenha ciência de como uma criança e adolescente devem ser tratados em relação ao seu direito de crescer e se desenvolver em sua integralidade. A escola socializa com toda comunidade escolar informações sobre como estar atenta se houver necessidade são elas:

**Conselho Tutelar**– Para casos de violência física ou sexual, inclusive por familiares, casos de ameaça ou humilhação por agentes públicos, casos de atendimento médico negado, é necessário chamar o Conselho Tutelar. Verifique o contato do Conselho Tutelar da sua cidade, mas atenção: o atendimento pode ter sido alterado na pandemia.

**Disque 100**– Vítimas ou testemunhas de violações de direitos de crianças e adolescentes, como violência física ou sexual, podem denunciar anonimamente pelo Disque 100.



**Disque 180**– Em casos de violência contra mulheres e meninas, seja violência psicológica, física, sexual causada por pais, irmãos, filhos ou qualquer pessoa. O serviço é gratuito e anônimo.

**Polícias**– Quando estiver presenciando algum ato de violência, acione a Polícia Militar por meio do número 190. Também é possível acionar as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher e as de Proteção à Criança e ao Adolescente da sua cidade.

**Safernet Brasil**– A rede recebe denúncias de *cyberbullying* e crimes realizados em ambiente *online*. Para denunciar:

<https://new.safernet.org.br/>

Outros órgãos também trabalham com apoio a crianças, adolescentes e suas famílias. Conheça alguns:

**Centro de Valorização da Vida**– O CVV trabalha com apoio emocional e prevenção do suicídio, e atende qualquer pessoa que precise conversar, anonimamente. Ligue 188 ou acesse [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br)

**Defensoria Pública**– A defensoria defende pessoas que não podem pagar por um advogado particular. Também atua quando um grupo de pessoas tem um direito violado, como falta de acesso a saúde. Procure os contatos no site da Defensoria de seu Estado.

**Ministério Público**– O Ministério Público fiscaliza órgãos e agentes públicos. Vítimas de irregularidades policiais, falta de atendimento no Conselho Tutelar ou outros órgãos, acione o MP. Encontre os contatos no site do MP de seu Estado.

**Ouvidorias**– Cada órgão tem uma ouvidoria própria para receber sugestões, elogios e reclamações que não foram resolvidas de outra forma. Caso tenha um problema com algum órgão, busque o contato da ouvidoria do mesmo.

**Creas** –O Centro de Referência Especializada em Assistência Social é responsável por atender crianças, adolescentes e famílias em situação de risco, seja por violência, trabalho infantil, cumprimento de medidas socioeducativas ou violações de direito. Cada município possui diversos Creas, encontre o mais perto de sua casa e entre em contato.

## 2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

Um ponto de tensão, refeltido no cotidiano da escola, está num dos temas mais complexos no processo de gestão e de organização da educação e descansa





exatamente no aspecto do planejamento.

A história da educação brasileira, em muitos momentos e experiências, viu o planejamento assumir uma função essencialmente burocrática e de controle/fiscalização do trabalho alheio, tanto no âmbito da organização dos sistemas de ensino quanto no interior de nossas escolas.

Refletir sobre o planejamento em educação, numa perspectiva de gestão democrática, implica desconstruir e reconstruir sua função e sua forma de desenvolvimento e de organização, na perspectiva do planejamento participativo.

Antagonicamente aos modelos burocratizados de planejamento, que se sustentam na divisão do trabalho, na fragmentação e fragilização da ação educativa e em concepções de caráter predominantemente instrumental e técnico do planejamento, a gestão democrática da educação e o planejamento participativo implicam o fortalecimento dos processos e das práticas participativas e coletivas de organização da educação e da escola. Nessa perspectiva, o planejamento assume, portanto, a função de mediador e articulador do trabalho coletivo na educação, em seus diferentes níveis, que se integram e se articulam por meio do planejamento participativo.

A Concepção de planejamento desta intuição estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino: A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso Projeto Político- Pedagógico (PPP) compreendendo a avaliação do aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino, alinhadas com a legislação brasileira em relação à educação básica.

#### 2.4.1- Fundamentação Teórica

Para Libâneo (1994) o planejamento escolar é uma demanda docente, uma ação específica do professor, que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em fase dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. Libâneo endossa o que a constituição brasileira expõe no corpo da LDB e BNCC que o planejamento das atividades escolares trata-se de uma competência dos profissionais docentes e é de responsabilidade da instituição garantir aos profissionais da educação períodos destinados ao planejamento, dentro da sua carga horária de trabalho, assim como espaços e condições para que a ação se efetive.





Nesta perspectiva, Vasconcellos (1995), diz que o planejamento deve ser entendido como um instrumento capaz de intervir em uma situação real para transformá-la.

Ainda segundo Libâneo (2004), as funções do planejamento, são no mínimo três: definir objetivos, prever resultados e refletir e avaliar as decisões tomadas, visando corrigir erros.

2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano).

O Plano de Ação da escola que objetiva atender os estudantes com baixo rendimento e que apresentam dificuldades de leitura e escrita e em conceitos matemáticos recebem atendimento personalizado para que aconteça a superação dos desafios encontrados. Para um efetivo atendimento a escola recorre a análise de dados retirados de avaliações externas e internas, como os dados do Indica, IBEB, Fluência e outros. Toda equipe de profissionais recebem orientações sobre como agir a fim de planejar ações que atinjam em particular toda criança, com base na leitura e estudos dos dados que são compartilhados na hora atividade dos professores, compartilhados nos grupos de whatsapp e em rodas de conversa no ambiente escolar, além dos momentos de Pré Conselho, Conselho e Pós Conselho Escolar.

Como exposto anteriormente neste documento a escola apresenta características que possibilitam atender as crianças de forma mais personalizada, isso acontece por conta do número de alunos e pelo fato de que a maioria deles está conosco desde o pré escolar.

Sendo assim, o mapeamento feito pela equipe no início de cada ano, nos ajuda a entender e acompanhar a trajetória de cada criança, para além dessa característica, uma outra ação colabora para que toda equipe esteja ciente da posição pedagógica de cada criança, pois fazemos a escrita de todos em um documento/portifólio individual que é enriquecido todo trimestre com informação dos desafios e estratégias que vem sendo utilizadas para a superação dos desafios que se apresentam na vida escolar dos nossos alunos.

O quadro de funcionários no período da manhã também facilita a escalação de uma professora readaptada para o planejamento e atendimento das crianças que necessitam de recomposição de conteúdos.

Abaixo alguns dados de avaliações externas:

## DESEMPENHO

### No geral, qual é a característica de leitura dos estudantes?

Conheça as informações gerais relativas ao desempenho dos estudantes que participaram da avaliação, observando a distribuição por perfil de leitor. Para cada perfil de leitor, está disponível o quantitativo total e o percentual de estudantes.

**Pré-leitor:** estudante não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.

- **Nível 1:** estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- **Nível 2:** estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identificou letras.
- **Nível 3:** estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.
- **Nível 4:** estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

**Iniciante:** estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos do texto, não chega a ler mais de 65 palavras com pelo menos 90% de precisão.

**Fuente:** estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste.

#### Percentual de estudantes por perfil de leitor

Pré-leitor - Total - 17 estudantes	65%
Nível 1 - 6 estudantes	23%
Nível 2 - 5 estudantes	19%
Nível 3 - 1 estudante	4%
Nível 4 - 5 estudantes	19%
Leitor iniciante - 6 estudantes	23%
Leitor fluente - 3 estudantes	12%

## PARTICIPAÇÃO

### Como foi a participação dos estudantes na avaliação?

No infográfico a seguir, são apresentados os dados referentes à participação dos estudantes na avaliação: do total de estudantes previstos para realizar a avaliação, quantos, de fato, realizaram o teste. Para esse indicador, são apresentados os números absolutos e a taxa de participação.

Análise com atenção esse indicador, pois, em uma avaliação censitária, é importante que todos os estudantes participem ou, pelo menos, que a taxa de participação seja maior ou igual a 80%, para que os resultados médios possam ser generalizados.

#### Taxa de participação

**84%**

**31**  
estudantes previstos

**26**  
estudantes com participação efetiva

## No geral, qual é a característica de leitura dos estudantes?

Conheça as informações gerais relativas ao desempenho dos estudantes que participaram da avaliação, observando a distribuição por perfil de leitor. Para cada perfil de leitor, está disponível o quantitativo total e o percentual de estudantes.

**Pré-leitor:** estudante não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.

- **Nível 1:** estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- **Nível 2:** estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identificou letras.
- **Nível 3:** estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.
- **Nível 4:** estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

**Iniciante:** estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos do texto, não chega a ler mais de 65 palavras com pelo menos 90% de precisão.

**Fluente:** estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste.

### Percentual de estudantes por perfil de leitor

Pré-leitor - Total - 17 estudantes	65%
Nível 1 - 6 estudantes	23%
Nível 2 - 5 estudantes	19%
Nível 3 - 1 estudante	4%
Nível 4 - 5 estudantes	19%
Leitor iniciante - 6 estudantes	23%
Leitor fluente - 3 estudantes	12%

### 2.4.3- Plano de Ação do Diretor

Este PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR contempla as 10 COMPETÊNCIAS DA GESTÃO.

Coordenar a organização escolar.

Objetivo estratégico: Socialização de demandas referentes à aprendizagem dos alunos com toda a comunidade. Elaborar e propor estratégias que incluam a comunidade nas tomadas de decisão da escola.

Problema: Participação maior das famílias nas reuniões no ambiente escolar.

Ações a serem realizadas: Reuniões com os segmentos que atuam no ambiente escolar objetivando a superação de desafios que as crianças apresentam. Reuniões com as famílias, para tratar de todas as situações que envolvam o trabalho pedagógico na escola. Realizando reuniões descentralizadas, considerando as especificidades de cada grupo de alunos.

Cenário atual: É dispensado um tempo maior do que o necessário para falar com as famílias, sendo preciso visitas domiciliares.

Cenário pretendido: Pretende-se que as famílias compreendam que a escola está aberta para escuta de todos.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Prezar pela cultura organizacional:

Objetivo estratégico: Socialização de demandas referentes à aprendizagem dos alunos com toda a comunidade. Elaborar e propor estratégias que incluam a comunidade nas tomadas de decisão da escola.

Problema: Falta de formação sobre o papel de educador que cada profissional da escola possui.

Ações a serem realizadas: Conversas mediadas pela gestão com os funcionários, sobre a necessidade de observação pelo adulto das crianças que atendemos, exemplo de como se comportam em momentos livres, na hora da refeição, brincar no parque e ir ao banheiro, tomar água ou outras atividades em que seja possível a colaboração de todos os agentes, além de priorizar os espaços para que não haja impedimento da aprendizagem.

Cenário atual: Toda equipe se empenha em melhorar a qualidade do trabalho ofertado as crianças e famílias.

Cenário pretendido: Pretende-se com estas ações colaborar para a formação humana das crianças e famílias

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Colocar a BNCC em prática

Objetivo estratégico: Valorizar e promover a efetivação das Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, bem como suas competências específicas e demais documentos que regem a educação brasileira

Problema: Baixo rendimento dos estudantes

Ações a serem realizadas: Acompanhar a prática pedagógica realizada pela equipe de professores da escola. Participar de toda formação realizada pela SEMEDI, pela própria instituição e ainda estimular o professor a formação continuada autonomamente. Aprimorar os índices do IDEB relativos à Prova Brasil nos anos iniciais, Prova Paraná, Indica, Fluência. Garantir na prática pedagógica que as Dez competências da BNCC se efetivem. Elaborar o planejamento das aulas de acordo com o perfil das turmas e análise dos dados obtidos em avaliações externas. Recomposição de conteúdos (Reforço). Elenco de conteúdos prioritários, necessários para cada ano.

Cenário atual: Os estudantes apresentam dificuldades de leitura e escrita



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Cenário pretendido: Superação dos desafios em relação à leitura e escrita

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Valorizar a equipe escolar

Objetivo estratégico: Garantir qualidade em relação a prática pedagógica realizada nesta instituição. Valorização do sujeito, a partir de ações humanizadas e empáticas.

Consolidar a questão da valorização do outro e a empatia entre os sujeitos que compõem a comunidade escolar ( Professores, alunos, família e demais funcionários:

Problema: Organizar a rotina do dia, considerando as faltas e atestadas. (professores e funcionários)

Ações a serem realizadas: Organizar momentos de reflexão e exercícios sobre a importância do papel de cada sujeito no intuito de promover aprendizagem de agir de forma Cortez e amistosa com todos.

Cenário atual: Necessidade de adaptação ao dia de trabalho, entendendo a necessidade de cada pessoa. Apresentando aos pais e responsáveis toda a equipe da escola em reuniões e momentos de eventos na escola.

Cenário pretendido: Um grupo empático e respeitoso.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Coordenar o Projeto Político Pedagógico (PPP)

Objetivo estratégico: Socializar e discutir com o grupo de professores e toda comunidade o documento que norteia a ação pedagógica na escola, pois esta está sob a leitura dados de diferentes avaliações. Garantir a aplicabilidade do que está exposto no Projeto Político Pedagógico da instituição através de intervenções pontuais e formação continuada.

Problema: Tempo para formações e discussões sobre o PPP, aumento do numero de crianças com necessidades especiais de aprendizagem. Tempo excessivo de espera para as avaliações de crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Ações a serem realizadas: Organizar momentos de formação nas dependências da instituição, com os professores nos períodos de H.A, com os outros profissionais em reuniões em grupo e individualmente e com as famílias em reuniões. Melhorar os índices do IDEB relativos à Prova Brasil nos anos iniciais, Prova Paraná, Indica, Fluência. Garantir na prática pedagógica que as Dez competências da BNCC se efetivem.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

Cenário atual: O documento físico e digital é pouco acessado pela comunidade escolar.

Cenário pretendido: Mais participação de toda comunidade na elaboração e aplicabilidade do PPP

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Gerenciar os recursos com eficiência

Objetivo estratégico: Atender a demanda da escola em relação às necessidades de aquisição de algum material permanente e de consumo. Observar e orientar todos os profissionais sobre o caráter do funcionalismo público, suas atribuições e competências.

Problema: Dificuldade em articular o tempo para a realização de orçamentos e adequar as necessidades a documentação exigida nos formulários do PDDE e outros recursos

Ações a serem realizadas: Reunião com as instancias colegiadas (APMF, Conselho Escolar) para discutir as demandas elencadas pela comunidade escolar. Consulta com comunidade para elencar necessidades que devem ser atendidas e que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Socialização com todos os sujeitos que realizam o trabalho na escola, assim como as famílias, sobre as verbas recebidas pela instituição (Federais, Recursos Próprios ). Escuta de todos os funcionários sobre como organizar o espaço para que a atividade pedagógica seja realizada com sucesso, Construção de prateleiras para cozinha (acomodação dos alimentos)

Cenário atual: Poucos recursos financeiros.

Cenário pretendido: Mais participação da comunidade e famílias nas doações espontâneas para a escola. ( APMF)

Prazo para a conclusão das ações: Maio de 2023 a dezembro de 2024.

Ter proatividade:

Objetivo estratégico: Solicitar e controlar a chegada de materiais enviados pela Prefeitura/ Almojarifado. Zelar pelo prédio e equipamentos. Providenciar pequenos reparos e aquisição de utensílios necessários para manter a organização e manutenção do espaço físico.

Problema: A deteriorização do prédio e móveis, inservíveis.

Ações a serem realizadas: Escuta de todos os funcionários sobre como organizar o espaço e observação do que deve ser reparado ou mudanças na disposição dos móveis e ajustes nos ambientes para que a atividade pedagógica seja realizada com sucesso. Estar em constante contato com os membros do Conselho Escolar e APMF e otimizar





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

tempo para as reuniões com os Conselhos, para tratar de assuntos referentes à manutenção e organização dos materiais e prédio

Cenário atual: Falta de espaço para a acomodação de itens e dificuldade em reparos de caixas dgua e outras questões sobre o prédio. (Calhas, desratização, Revitalização da horta e Organização de um cantinho de leitura externo

Cenário pretendido: Que o prédio esteja sempre em condições de atender com excelência as crianças.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 até dezembro de 2024.

Promover parceria entre a escola, famílias e comunidade

Objetivo estratégico: Incentivar a comunicação e a interação positivas com a comunidade, orientadas para o cumprimento do projeto pedagógico da escola

Problema: Distanciamento histórico entre as famílias e a instituição

Ações a serem realizadas: Apresentar através de panfletos e conversas para a comunidade a necessidade de conhecer os diferentes aparelhos institucionais que auxiliam a comunidade em relação a saúde, educação, segurança entres outras serviços. Promover encontros com as famílias para a investigação de necessidades apresentadas por elas e orientação para o atingimento do objetivo em conseguir os serviços necessários. Conversas com os Conselheiros Municipais (Idoso e Criança).

Cenário atual: Famílias precisam de orientação sobre como acessar os serviços públicos disponíveis para a população.

Cenário Pretendido: Ultrapassar os muros da escola e estabelecer uma relação mais ativa com a comunidade.

Prazo para a conclusão das ações: Início de cada semestre letivo durante a gestão 2023/2025

Promover respeito empatia

Objetivo estratégico: Formação contínua sobre o papel de cada sujeito que atua na instituição. Promover ações que favoreçam o conhecimento das leis que regem o trabalho em uma instituição pública. Clareza em relação aos direitos de APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Problema: Falta de clareza em relação aos direitos de APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Ações a serem realizadas: Socialização de resoluções e normativas que facilitam as interações no ambiente escolar. Apresentação e leitura do Código de Ética, elaborado pela SEMEDI com a colaboração dos profissionais do magistério. Assim, é possível





promover um ambiente colaborativo com vantagens para os alunos, docentes e comunidade escolar.

Cenário atual: Resistência de alguns professores sobre a escrita de documentos que validem a ação realizada com os alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Cenário pretendido: Uma equipe engajada no intuito de colaborar para que todos os alunos superem seus desafios de aprendizagem.

Prazo para a conclusão das ações: Início de trimestre a partir de 2023. Até dezembro de 2025.

Incentivar um ambiente baseado em valores

Objetivo estratégico: Pensar e planejar ações com base no DIREITO DE APRENDER DA CRIANÇA

Problema: A família não conhece o direito da criança de aprender no tempo certo.

Ações a serem realizadas: Permitir o diálogo e promover momentos de discussão, em rodas de conversa, que sejam salutares ao crescimento humano, coerentes com a razão de ser da escola pública.

Cenário atual: Defasagem acentuação do rendimento escolar dos alunos.

Cenário pretendido: Conscientização do aluno e das famílias sobre o direito de aprender do ser humano, tendo suas características respeitadas. Respeito as suas condições de aprendizagem e o seu tempo.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

## **AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO**

Através de reuniões pedagógicas, com professores, alunos, funcionários e famílias. Conselho Deliberativo e Associação de Pais e Professores para análise, orientação e reformulação, se necessário.

### **2.4.4-Plano de Ação do Pedagogo Coordenador**

## **PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO / 2024**

“Pedagogia significa também condução à cultura, isto é, processo de formação cultural. E pedagogo é aquele que possibilita o acesso à cultura, organizando o processo de formação cultural. É, pois, aquele que domina as formas, os procedimentos, os métodos



através dos quais se chega ao domínio do patrimônio cultural acumulado pela humanidade". (Saviani, 1984)

**NOME DOS PEDAGOGOS:**

**Joseman Souza de Freitas**

**Marcela Cordeiro Furusawa**

**Nº DE PROFESSORES: 24**

**Nº DE ALUNOS: 232**

**NÍVEL E MODALIDADE OFERTADA:**

Ensino fundamental séries iniciais

Educação Infantil

**INTRODUÇÃO**

Este documento serve para sistematizar o planejamento das ações do pedagogo para o ano letivo de 2024, visando atender as necessidades da escola. Articulando com os segmentos da comunidade escolar e demais órgãos do sistema de ensino, refletindo e identificando as atividades prioritárias que direcionarão este projeto. Não se trata de um documento pronto, mas de um caminho para subsidiar o processo educativo. É flexível e sua efetivação depende da participação dos envolvidos.

**CARACTERIZAÇÃO**

As famílias atendidas são em grande parte de trabalhadores portuários, prestadores de serviços autônomos, pequenos comerciantes, comerciários, funcionários públicos, trabalhadores domésticos e também famílias de baixíssimo poder aquisitivo, incluídas nos programas de transferência de renda do Governo Federal.

Problemas de desajuste familiar sejam pela questão social, econômica, cultural ou como consequência de doenças como o alcoolismo e drogadição também afetam esta comunidade tais quais afetam muitas outras da Cidade e do País, refletindo diretamente na escola. No entanto, muitas famílias superam estas dificuldades acompanhando devidamente seus filhos, fato este que não permite a generalização e visão equivocada de que a totalidade das famílias não se interessa pela vida escolar dos alunos.

**OBJETIVO GERAL**

Subsidiar e direcionar as ações do pedagogo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Definir, organizar e articular os elementos do trabalho pedagógico escolar

Contribuir para a consolidação da gestão democrática na escola

Articular a efetivação dos planejamentos – PPP, PPC, PTD, PLANOS DE AÇÃO



Diretores e Pedagogos

Acompanhar e contribuir na efetivação do currículo

Subsidiar a efetivação da avaliação na escola – Avaliação Institucional, Avaliação da Aprendizagem.

## **ATRIBUIÇÕES**

GESTÃO

PLANEJAMENTO

CURRÍCULO

AVALIAÇÃO

## **AÇÕES**

### **Gestão**

**Conselho Escolar:** Abordar a Legislação educacional que sustenta e viabiliza o funcionamento dos Conselhos Escolares em seus objetivos, limites e possibilidades. Tratar especificamente dos Conselhos Escolares em algumas dimensões que a sua essência e funcionamento envolvem.

**Período:** Segunda quinzena de Setembro

**Conselho de Classe:** Organização e realização dos Conselhos de Classe, compreendendo-os como espaço de reflexão e discussão da prática pedagógica e de avaliação coletiva, possibilitando reorganizar o ensino quando necessário e até mesmo enriquecendo a proposta pedagógica da escola.

**Período:** Final de cada trimestre

**Organização horária e aulas:** tendo como objetivo o melhor aproveitamento do tempo dos alunos na escola.

**Período:** sempre que necessário.

**Hora atividade:** Garantir ao professor na permanência os momentos e espaços necessários à construção do conhecimento, avaliação e reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento e construção dos mecanismos de intervenção pedagógica em função do educando.

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Formação continuada:** Favorecer um processo de construção do conhecimento e do desenvolvimento profissional, proporcionadas pelas reflexões sobre a ação profissional e pelos novos meios de se desenvolver o trabalho pedagógico.

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Reuniões Pedagógicas:** Um dos principais espaços em que o pedagogo poderá atuar em sua totalidade e que representam para este um leque de oportunidades para o trabalho de formação continuada e para o desenvolvimento das relações interpessoais.



**Período:** De acordo com o Calendário vigente em anexo..

**Reuniões de pais:** Possibilitar a participação dos pais ou responsáveis em várias decisões da vida escolar e acompanhamento da vida escolar dos filhos

**Período:** Na entrega de boletins e sempre que necessário e em reuniões com as famílias em pequenos grupos.

### **Planejamento**

**Projeto Político Pedagógico:** Articular todo o trabalho em torno do **PPP** da escola, compreendendo-o como instrumento de ação política para os envolvidos no processo de construção, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação profissional e pleno desenvolvimento pessoal.

**Período: Na elaboração do PTD na hora atividade dos professores.**

**Regimento Escolar:** Desenvolver trabalho de reflexão da escola sobre si mesma, porém, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município, para alimentar o Regimento escolar. Na busca da compreensão de que é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica e coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo.

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Tempo e Espaço:** Discutir planejar com professores como a escola tem respondido aos elementos tempo e espaço e como estes tem se incorporado nas análises da cultura e das formas escolares.

**Período:** na hora atividade dos professores e reuniões pedagógicas

**PPC/ PTD:** Contribuir e acompanhar a realização de planos e planejamentos docentes e escolares para propicia professores a exercerem uma atividade engajada, intencional, científica, de caráter político e ideológico e isento de neutralidade. Considerando que planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para a sua superação, para atingir objetivos antes previstos. Subsidiar o trabalho pedagógico dos profissionais que atuam na escola, sugerindo caminhos para a elaboração de propostas de trabalho, realizando reflexões sobre as práticas possíveis e consolidar a utilização dos Cadernos pedagógicos

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Materiais e Recursos Didáticos:** Realizar um trabalho pedagógico com os professores, pautado no planejamento e avaliação das atividades, de modo a indicar caminhos que possam contribuir na transposição didática dos conteúdos pedagógicos



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

a partir da utilização do laboratório de informática e NETs, laboratório de ciências para efetivação do trabalho do professor específico do componente curricular em questão.

Discutir a função pedagógica do livro didático e sua relação com o trabalho do professor e analisar as concepções que constam nos livros didáticos.

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Currículo**

**BNCC e CURRÍCULO MUNICIPAL DE ENSINO/ PARANAGUÁ:** Realizar estudos sobre os conteúdos, conhecimentos escolares, que identificam e organizam os campos de estudo de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para a compreensão de seu objeto de estudo e ensino, para que professores vivenciem e trabalhem o processo de seleção e organização dos conteúdos.

**Período:** De acordo com o cronograma do plano de ação formação continuada em anexo.

**Saberes e conhecimentos científicos:** Realizar estudos dos aspectos históricos e legais da implantação das políticas públicas, compreendendo as bases que as sustentam numa perspectiva social, ideológica, política e cultural. Esse estudo acontecerá através da análise da legislação educacional, documentos produzidos pelo Ministério da Educação e Pareceres elaborados pelo Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica na busca de fortalecer a utilização dos documentos oficiais: **LDB/96 - BNCC**

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Currículo – principais tendências educacionais:** Refletir sobre questões essenciais sobre o currículo, tais como: o que é uma teoria do currículo? Onde começa e como se desenvolve a história das teorias do currículo? Quais são as principais teorias do currículo? O que distingue as teorias tradicionais das teorias críticas do currículo? E estas das pós-críticas? Abordar as teorias pós-críticas, ressaltando os conceitos de: a) identidade, alteridade e diferença; b) subjetividade; c) significação e discurso; d) saber-poder; e) representação; f) cultura; g) gênero, raça, etnia e sexualidade; h) multiculturalismo. Para subsidiar a efetivação do currículo da escola.

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Conselhos de Classe:** Refletir junto aos professores sobre o papel do Conselho de Classe presente na estrutura organizacional da escola, enquanto instância colegiada caracterizando-o como espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar e como instrumento de democratização das relações.

**Período:** Nos Conselhos de Classe

**Avaliação**



**Diagnóstica, processual e formativa:** Realizar estudos sobre **avaliação diagnóstica, processual e formativa** que, no essencial, possa orientar, fundamentar e melhorar as práticas de avaliação nas salas de aula. Para além de se apresentar, discutir e definir o conceito de avaliação, propõe-se o desenvolvimento de investigação que permita compreender: a) os processos de desenvolvimento do currículo nas salas de aula e a sua relação com os processos de avaliação; b) os papéis de alunos e professores nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação; e c) os contextos, dinâmicas e ambientes de ensino, aprendizagem e avaliação nas salas de aula. Propõe-se ainda que se descrevam, analisem e interpretem as realidades da avaliação nas salas de aula.

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Instrumentos e critérios de avaliação:** Realizar estudos e subsidiar a construção de instrumentos e critérios de avaliação, para nortear a prática avaliativa.

**Período:** Após Conselho de Classe na Hora atividade do professor

**Desempenho dos alunos:** Acompanhamento do Ensino Aprendizagem, do *desempenho dos alunos* e alunos com problemas de saúde e com necessidades especiais. Identificação de defasagens / metodologias. Identificação de dificuldades de aprendizagem., através de levantamento de dados e gráficos.

**Período:** Durante e após cada Conselho de Classe.

#### 2.4.5 – PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR

Para que a escola obtenha o sucesso almejado no trabalho que realiza é determinante um planejamento claro e objetivo das ações a serem realizadas. O plano de ação do orientador pedagógico é um documento estratégico que orienta as ações desse profissional na escola, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pedagógico, social e emocional dos alunos, além de apoiar os professores e a equipe escolar.

#### **Plano de Ação do Orientador Pedagógico**

##### Diagnóstico

Identificar os desafios pedagógicos e comportamentais da escola (baixo desempenho, dificuldades de aprendizagem, conflitos, entre os estudantes, a relação família e escola, temas importantes para a sociedade como o enfrentamento a discriminação racial, a promoção da cultura da paz, etc.).



Mapear as condições as famílias que apresentam fragilidade em relação a frequência dos estudantes.

Promover ações que colaborem para o fortalecimento de vínculo familiar.

Ouvir a comunidade escolar (reuniões com alunos, professores e pais).

### **Objetivos Gerais**

Promover um ambiente escolar saudável e inclusivo.

Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Apoiar professores em estratégias pedagógicas.

Fortalecer a parceria entre família e escola.

### **Objetivos Específicos**

Identificar e acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem ou questões emocionais.

Realizar formações pedagógicas com os professores.

Criar estratégias para reduzir o desinteresse no universo escolar apresentado pelas crianças.

Promover ações de conscientização sobre valores éticos e cidadania.

### **Metodologia e Ações**

As metodologias e ações do orientador pedagógico na escola, Berta Rodrigues Elias devem estar focadas em promover a qualidade da educação, o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento das relações entre os membros da comunidade escolar e a comunidade. Para tanto o pedagogo orientador esta instituição ocupar-se-á da utilização de ferramentas como questionários, observação de aulas, análise de notas, relatórios de frequência e registros de comportamento. Realizará ainda a escuta ativa para identificar as necessidades dos alunos, professores e famílias.

### **Planejamento Colaborativo deve contemplar**





### Abordagem Inclusiva

Elaboração de estratégias para alunos com necessidades educativas especiais, juntamente com a professora do AEE.

### Mediação de Conflitos

Utilizar técnicas de comunicação não violenta e resolução de problemas.

### Monitoramento e Avaliação Contínua

Acompanhar regularmente os progressos e os resultados das intervenções pedagógicas.

Utilizar feedbacks qualitativos e quantitativos para ajustar as ações.

### **Ações do Orientador Pedagógico**

Propor projetos como reforço escolar, mentorias ou oficinas temáticas.

### Formação de Professores

Acompanhar e orientar os professores em práticas pedagógicas inovadoras.

### Projetos de Desenvolvimento Socioemocional

Implementar programas que trabalhem competências socioemocionais, como empatia, autocontrole e trabalho em equipe.

Promover rodas de conversa e dinâmicas para desenvolver habilidades interpessoais nos alunos.

### **Relação Escola-Família**

Criar canais de comunicação efetivos com os pais, como reuniões, boletins informativos ou plataformas digitais.

Organizar eventos que integrem a família no cotidiano escolar, como palestras, oficinas ou mostras de trabalho.

### Promoção de Valores Éticos e Cidadania

Desenvolver campanhas e ações sobre temas como bullying, diversidade, sustentabilidade, respeito e responsabilidade.

Promover atividades que incentivem a participação ativa dos alunos na comunidade.

### **Suporte ao Planejamento Escolar**



Colaborar com a equipe gestora no planejamento e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Analisar e sugerir melhorias nos planos de aula e nas práticas pedagógicas.

Criação de Espaços de Escuta

Disponibilizar horários para atender demandas de alunos, professores e familiares, incentivando um ambiente de confiança.

Facilitar rodas de diálogo para a troca de experiências e ideias entre os membros da comunidade escolar.

### **Promoção de Eventos Pedagógicos**

Organizar feiras, exposições, concursos ou palestras sobre temas educativos/transversais.

Coordenar semanas temáticas (literatura, ciência, tecnologia, etc.) para enriquecer o currículo escolar.

### **Mediação em Processos de Inclusão**

Trabalhar junto com a equipe pedagógica para adaptar práticas aos alunos com deficiência ou transtornos de aprendizagem.

### **Planejamento Pedagógico**

Participar de reuniões pedagógicas para alinhar objetivos.

Sugerir práticas inovadoras e inclusivas para os professores.

Oferecer apoio na elaboração de planos de aula e estratégias para manejo de sala.

### **Relação Escola-Família**

Organizar reuniões com pais e responsáveis para compartilhar informações sobre o desempenho dos alunos.

Desenvolver palestras ou oficinas para orientar famílias.

### **Projetos Específicos**



Desenvolver campanhas sobre temas como bullying, inclusão, saúde mental e sustentabilidade.

### **Cronograma**

Janeiro/Fevereiro: Diagnóstico e planejamento das ações.

Março a Junho: Execução do acompanhamento pedagógico e projetos.

Julho: Avaliação parcial e ajustes no plano.

Agosto a Novembro: Continuidade e finalização das ações.

Dezembro: Avaliação final e elaboração de relatório.

### **Avaliação e Monitoramento**

Aplicar questionários para alunos, professores e pais sobre as ações realizadas.

Acompanhar indicadores como notas, frequência e clima escolar.

Realizar reuniões periódicas para revisão do plano.

### **Recursos Necessários**

Material pedagógico para atividades.

Espaços adequados para encontros e formações.

Parcerias com profissionais externos (psicólogos, terapeutas, etc.), se necessário.

#### **2.4.6-PlanodeAçãodaEquipededeApoioAdministrativa**

**Secretário Geral: Francisco da Gama e Silva**

#### **Atribuições importantes:**

Documentação e escrituração escolar arquivamento e fornecimento de documentos, como matrícula, declaração escolar, avaliações, atas de conselho de classe.

Zelar pela documentação, sigilo, manter os arquivos atualizados, acompanhar reuniões de Conselho de Classe, atender diariamente educadores funcionários alunos e pais.

#### **Ações: Fundação administrativa.**

Organizar a vida escolar do aluno.

Arquivar documentos

Assinar atas declarações históricos

Encaminhar ofícios.



Organizar pastas de alunos e servidores

Atendimento aos pais e alunos

Participar de reuniões de Conselho de Classe

Planejamento e organização do trabalho escolar.

**Tempo de Execução:** O período de atuação da secretária geral é diário e contínuo e durante todo o ano letivo

**Responsável:** Gestora da Instituição diretora desde Estabelecimento de ensino.

#### 2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

##### **Principais ações:**

Conservar e manter a limpeza escolar.

Limpeza das salas, banheiros, cozinha e pátio.

Remover pó, lavar vidros das janelas, varrer e limpar o chão, utilizar materiais de limpeza, tais como: água, sabão, desinfetante, água sanitária, detergentes e vassouras para execução de suas tarefas.

**Ações:** coletar lixo em embalagem adequada, repor papel higiênico e toalhas e sabonetes líquidos.

Limpar utensílios como: lixeiras, objetos de adornos, mesas e cadeiras, guardar sigilo das atividades inerentes às atribuições

**Tempo de Execução:** O período de atuação da secretária geral é diário e contínuo e durante todo o ano letivo

**Responsável:** Gestora da Instituição diretora desde Estabelecimento de ensino.

#### 2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar

De acordo com o Regimento Escolar, o *Conselho Escolar* é um órgão de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino. É composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Nesta Instituição o Conselho está legalmente em vigor para o ano de 2024 e deverá manter reuniões mensais ordinárias. Atua satisfatoriamente deliberando sobre todas as questões que lhe são atribuídas.



2.4.9- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).

Suscintamente, concebemos que Plano de Trabalho Docente é um documento que registra tudo o que o professor pretende trabalhar na prática, dentro da sala de aula. O PTD é uma maneira de organizar o ensino e a aprendizagem dos alunos. Tem como objetivo orientar e direcionar o trabalho de um professor de acordo com as necessidades acadêmicas do grupo de alunos que atende.

A Escola Berta Rodrigues Elias, elaborou em conjunto com o corpo docente um documento que atende a demanda do que se julga necessário conter em um planejamento de estudos. O modelo padrão de formulário para elaboração do PTD é enviado a todos os professores no início do ano por e-mail e outras mídias, juntamente com o Calendário Escolar e demais subsídios para apoio ao planejamento.

O estabelecimento de data limite para a entrega dos PTDs pelo professor à equipe pedagógica é cada início de trimestre, de forma a viabilizar a sua análise e acompanhamento pelo pedagogo nos momentos de hora atividade do professor.

Em relação às datas de entrega dos PTDs e o tempo de cada ciclo estabeleceu-se junto ao corpo docente o segundo acordo:

1º Ciclo: 08/02/2024 a 01/03/2024

2º Ciclo: 04/03/2024 á 22/03/2024

3º ciclo: 25/03/2024 á 12/04/2024

4º Ciclo: 15/04/2024 á 03/05/2024

Estes PTDs devem ser entregues até a data máxima de 26/02/2024

5º Ciclo: 07/05/2024 á 17/05/2024

6º Ciclo: 20/05/2024 á 14/06/2024

7º Ciclo: 17/06/2024 à 05/07/2024

8º Ciclo: 22/07/2024 à 09/08/2024

Estes PTDs devem ser entregues até a data máxima de 06/05/2024

9º Ciclo: 12/05/2024 à 30/08/2024

10º Ciclo: 02/09/2024 à 20/09/2024

11º Ciclo: 23/09/2024 à 11/10/2024

Estes PTDs devem ser entregues até a data máxima de 26/07/2024



12º Ciclo: 15/10/2024 à 01/11/2024

13º Ciclo: 04/11/2024 à 22/11/2024

14º Ciclo: 25/01/2024 à 20/12/2024

Estes PTDs devem ser entregues até a data máxima de 11/10/2024

#### 2.4.10-Plano de Atendimento Educacional Especializado

Segundo o exposto na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009, Art. 13. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado: I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial; II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais; IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola; V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; VI – orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno; VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação; VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

O Plano de Atendimento Educacional Especializado, desta instituição segue as orientações expostas acima e ainda as feitas pela Secretaria Municipal de Educação, que não diferem da legislação do país em relação ao AEE.

#### 2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar

Os casos de estudantes em atendimento domiciliar, se permitido pelo médico responsável, os professores propõem atividades nas diferentes disciplinas para que este estudante tenha acesso aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. É preciso que a escola e os pais firmem uma parceria para que o atendimento ao aluno se efetive.



Para os alunos afastados por laudo/atestado médico, e devidamente autorizado pelo médico, a Direção da Instituição de Ensino fará os procedimentos de acordo com a Instrução 009/2017

Terão direito ao atendimento domiciliar os/as estudantes impossibilitados de frequentar a escola por estarem realizando tratamento de saúde e, que necessitem de continuidade em seu processo de escolarização e manutenção do vínculo com seu ambiente escolar.

O/A responsável pelo/a estudante deverá apresentar na instituição de ensino onde o/a estudante está matriculado/a, laudo médico que ateste a impossibilidade de frequentar regularmente as aulas,

A instituição de ensino, de posse do laudo médico, deverá arquivar documento original na Pasta Individualdo/a estudante.

## 2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

A concepção de currículo é sobretudo uma visão política, trata-se de como a escola e ou aquele grupo de profissionais concebe a necessidade de escolha de conteúdos e como realizar a aplicabilidade de diversos conhecimentos às crianças que atende. Claro, que também inclui, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Por currículo entendemos, também que seja o conjunto de conhecimentos científicos elaborados, dosados e sequenciados de forma que se transformem em saber escolar a ser ensinado pelo professor e apreendido efetivamente pelos alunos. O currículo concebido será aquele que pressuponha os saberes clássicos em uma abordagem dinâmica, partindo da prática social e retornando a ela com possibilidade de intervenção na realidade concreta.

Apartir de 2020 a BNCC - Base Nacional Comum foi implementada no Estado do Paraná, acrescida do CREP-Currículo da Rede Estadual Paranaense, que estabelece com maior precisão os conteúdos essenciais para cada componente curricular em cada ano do Ensino Fundamental, considerando a realidade educacional do Estado. Norteadando a concepção de currículo contidos na BNCC/CREP destaca-se o termo "direitos e objetivos de aprendizagem", onde a qualidade, igualdade e equidade deverão constar como princípio legal e direcionador de todos os componentes que





compõem a Proposta Pedagógica Curricular.

### 2.5.1- Fundamentação Teórica

Sem desconsiderar o fazer pedagógico realizado historicamente nesta instituição, mas atualmente alinhado a uma perspectiva sócio-construtivista, a nossa concepção predominante de um currículo deve enfatizar a construção ativa do conhecimento pelo aluno, valorizando a interação social, a troca de experiências e o contexto cultural no processo de aprendizado entendendo o sujeito como um ser histórico e constituído e direitos. Assim o currículo não é visto apenas como uma lista fixa de conteúdos, mas como um conjunto de experiências planejadas que são co-construídas entre educadores e alunos, adaptando-se à realidade e aos interesses dos estudantes, mas sobretudo, trata-se de uma posição política que revela o que pensamos sobre sociedade

### 2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem

Direitos de Aprendizagem são trazidos pela BNCC como Competências Gerais, entendidas conforme o Parecer nº 15/2017 – CNE/CP.



As competências deverão ser obtidas por meio do conhecimento científico contemplados nos componentes curriculares e as habilidades serão a forma de aplicação prática na vida. Para além dos desafios escolares, tais competências e habilidades deverão ficar impressas em cada estudante, se consolidando a cada nova etapa da escolarização, de forma a estruturar o pensamento e as ações que levará para a sua vida e a sociedade em todos os seus aspectos.

### 2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem

Compreendemos por ensino o esforço do professor em desenvolver no aluno o conhecimento, que é a função e o objetivo da escola. A aprendizagem se dá quando o aluno alcançou o conhecimento utilizando-o na prática social, elevando seu nível de consciência e tendo a possibilidade de transformar uma realidade. Só há ensino se houver aprendizagem.



#### 2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).

O planejamento das ações a serem realizadas no ambiente escolar contempla a questão das especificidades de cada etapa e o grupo de alunos atendidos. A organização do tempo é feita de maneira que possibilite a a ministração de todos os conteúdos elencados e priorizados para cada ano, guardada a situação pedagógica da turma e de cada criança da turma. Zela-se pelo direito à aprendizagem e ao direito da criança ocupar o lugar central no planejamento das ações. As medidas são aplicadas tanto para o Ensino Fundamental quanto para a Educação Infantil. Em relação ao Atendimento Educacional Especializado( AEE) a organização do tempo, espaço e sala de aula, a professora recebe orientações da equipe pedagógica e do Departamento da Educação Especial na SEMEDI, assim como da Secretaria Municipal de Inclusão para oferecer aos alunos que apresentam necessidades especiais o melhor atendimento. A observação do desempenho individual dos alunos através de mapeamento realizado com os professores é a estratégia mais eficaz neste momento para colaborar com os alunos com dificuldade de aprendizagem.

A proposta de implantação do Recreio Dirigido surgiu da necessidade de explorar o ambiente externo escolar no horário do recreio.

As atividades são variadas, de acordo com a preferência das crianças, e dos materiais disponíveis na escola. O recreio dirigido atinge resultados satisfatórios e as crianças ficam mais tranquilas e as trocas, inerações entre os adultos e crianças fortalece vínculos entre esses pares. Pode-se notar não só a integração das crianças umas com as outras, mas também o respeito do direito de cada uma a brincar.

## 2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Compreende-se que a avaliação da aprendizagem escolar é um meio e não um fim em si mesmo. A prática escolar predominante hoje se realiza dentro de um modelo que pressupõe em sua malha, no currículo, a educação como um mecanismo de conservação e reprodução da sociedade, sendo o autoritarismo elemento necessário para a garantia desse modelo social, utilizando a prática da avaliação manifestada de forma autoritária. Opostamente é fundamental posicionar a avaliação a serviço de uma metodologia que entenda e esteja preocupado com a educação como mecanismo de transformação social.



### 2.6.1- Fundamentação Teórica

Segundo HOFFMANN(2008,p.153) a avaliação deve permear todo o processo indicando os caminhos e as possibilidades de avanço ou retomada do ensino, isto significa avaliação contínua, em uma sequência que se sucede: avaliação – ensino – avaliação- ensino.

Dialeticamente, subentende dois princípios essenciais em avaliação contínua: provisoriedade e complementaridade. O primeiro significa que toda a resposta ou manifestação do aluno é ponto de partida para novas perguntas ou desafios do professor. O segundo, complementaridade, quer dizer que, quantas mais observações se fizerem melhor será compreender a trajetória dos alunos.

A avaliação deve se constituir, portanto, em um processo contínuo e também coletivo, pois envolve o aluno como sujeito do conhecimento e os professores das diferentes disciplinas como mediadores em torno da análise da aprendizagem.

A avaliação contínua pressupõe necessariamente a retomada do ensino, quando observada a não assimilação do conteúdo proposto. A esta retomada estabeleceu-se chamar de recuperação de estudos, de acordo com a Deliberação CEE nº 09 de 09 de abril de 2001.

### 2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.

Esta instituição de ensino assumi um posicionamento pedagógico claro e explícito para que se possa orientar a prática pedagógica no planejamento, na execução e na avaliação. Isso implica o resgate da avaliação em sua essência constitutiva, ou seja, uma avaliação educacional voltada para a transformação. Para não ser autoritária e conservadora, deverá ter a função diagnóstica para auxiliar cada educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia.

A avaliação na perspectiva amorosa, afetiva e acolhedora, a qual recorreremos para pensar em cada sujeito e sua construção acadêmica, sua evolução pedagógica, é aquela que traz na sua intencionalidade a integração e inclusão pelos mais variados meios, respeitando e valorizando a subjetividade do aluno no decorrer da construção do conhecimento. Essa forma de avaliar evita julgamentos e rótulos e não seleciona, mas faz um diagnóstico e por meio dele toma decisões para melhorar a aprendizagem



do educando, respeitando a sua história e a etapa da vida em que está.

### 2.6.3-Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.

O monitoramento do desempenho individual de todos os alunos acontece através de diversos instrumentos avaliativos. A equipe de profissionais que atuam está em constante observação. Tanto para a Educação quanto para o Ensino Fundamental os registros de desempenho são feitos durante todo o processo de ensino aprendizagem. Atividades adaptadas, independente de laudos, e atendimento individualizado para a superação dos desafios.

A equipe organiza e reorganiza espaços e recursos humanos constantemente com o intuito de sanar dificuldades.

As ações como o pré-conselho, conselho e pós-conselho, colaboram para uma visão real das necessidades de ajustes no planejamento.

### 2.6.4-Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

Todo processo de ensino-aprendizagem na educação infantil é registrado em relatórios de desempenho individual, pareceres descritivos, caixas de memórias, portfólios, vídeos e rodas de conversa com os profissionais que atendem o grupo da Educação Infantil.

### 2.6.5-Avaliação institucional

A avaliação institucional deve constar no Projeto Político-Pedagógico da Instituição de Ensino. Será realizada anualmente envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar com o objetivo de avaliar ações pedagógicas desenvolvidas na instituição de ensino para redimensionar o processo educativo com vistas à melhoria na qualidade da educação.

Para a realização da avaliação institucional pressupõe-se a delimitação de indicadores e instrumentos, em consonância com a legislação vigente e orientações regulamentadas pela mantenedora, articulados com o Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica.



Sendo a Escola Berta Rodrigues Elias uma instituição pública e ensino e comprometida com uma educação eficaz e de qualidade, recorre a diferentes instrumentos de avaliação que possam colaborar para a melhoria da oferta de ensino aos seus alunos e comunidade. Trata-se de um conjunto de instrumentos e processos que têm como objetivo analisar e melhorar a qualidade da educação e estão de acordo com as leis vigentes do país.

O primeiro instrumento a ser mencionado é o da Autoavaliação da Escola que acontece diariamente quando todo grupo que atua na escola faz apontamentos e levanta hipóteses de estratégias possíveis para a melhoria do trabalho, analisando aspectos como a gestão escolar, o desempenho dos alunos, a formação dos professores, a infraestrutura e os recursos pedagógicos.

Questionários e Pesquisas com os alunos e Comunidade Escolar, são utilizados na tentativa de captar as impressões que os envolvidos no trabalho pedagógico têm sobre o que acontece no cotidiano da escola.

Observação Direta e Relatórios de Desempenho: A observação do cotidiano escolar, realizada por coordenadores e gestores, permite avaliar o funcionamento das aulas, a aplicação dos projetos pedagógicos e o comportamento dos alunos. Relatórios detalhados de desempenho acadêmico e comportamental dos alunos também fazem parte desse processo.

Indicadores Educacionais: Indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e taxas de aprovação, reprovação, e abandono escolar são essenciais para monitorar o progresso da escola em relação aos objetivos estabelecidos pelo sistema educacional. Esses dados são analisados para identificar áreas que precisam de intervenção.

Os instrumentos relacionados fazem parte de um conjunto de ações que colaboram para a superação dos desafios que a escola enfrenta diariamente na busca e cumprir seu papel na formação da pessoa que pretendemos ajudar a formar.

#### **2.6.6-Recuperação paralela de estudos.**

A Escola proporciona recuperação paralela, durante o ano letivo de maneira contínua, destinando-se a colaborar com cada criança em particular para que esta possa vencer os desafios que persistam em relação à aprendizagem.



A recuperação paralela tem os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, sendo que o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente.

A recuperação acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no LRC-ONLINE, enfatizando em sua descrição: a atividade, o conteúdo e a data de aplicação da recuperação.

### **2.6.7- Avaliação externa.**

Os procedimentos em relação às Avaliações Externas ao direcionados pela SEED e SEMED, os períodos e datas, assim como a logística são atendidos pela instituição a fim de não comprometer as ações. Assim que os resultados são publicizados, a equipe pedagógica se reuni com o corpo docente, analisa os dados e pensam em conjunto ações que possam colaborar para a superação dos desafios apresentados pelos estudantes.

O quadro com os dados da avaliação revelam com maior clareza a posição pedagógica dos alunos, guardadas as condições do processo e do cotidiano no desempenho das crianças.

### **2.6.8-Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.**

Os momentos de conversa e análise dos dados de desempenho dos estudantes e reflexão sobre a nossa prática educativa, que se articula nos Conselhos de Classe, Pré e Pós Conselho são realizados de acordo com o Calendário Escolar.

## **2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

Em relação à formação continuada, são enfatizados os seguintes aspectos do profissional: a formação, a profissão, a avaliação e as competências que cabem ao profissional.

Segundo o estudioso Philippe Perrenoud, a formação profissional contínua se organiza em determinadas áreas prioritárias. Dentre elas estão as competências básicas que cabem ao educador tais como: Organizar situações de aprendizagem,





gerir a progressão das aprendizagens, conceber e gerir situações-problema ajustadas aos níveis e possibilidades dos alunos, conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação, gerir a heterogeneidade dentro de uma classe, implicar os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto-avaliação na criança, trabalhar em equipe, elaborar um projeto de equipe, participar da gestão da escola, elaborar, negociar um projeto da escola, informar e implicar os pais, animar reuniões de informação e de debate, enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, gerir sua própria formação contínua, entre outros.

### 2.7.1- Fundamentação Teórica

Compreende-se como objetivo da Formação Continuada a compreensão do significado e da importância da postura docente para o exercício da prática pedagógica e, principalmente, para a transformação da mesma.

Discute-se ainda a combinação de alguns fatores, que juntos, poderiam corroborar para que esta formação seja significativa ao professor e eficaz para o processo de aprendizagem e de desenvolvimento profissional daqueles que a ela se submetem. A formação continuada será significativa ao professor quando houver maior articulação entre teoria e prática. Além disso, percebe-se que a formação continuada pode ser capaz de provocar mudanças na postura e no fazer pedagógico dos professores.

### 2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

A Formação Continuada buscará garantir o estabelecido na LDB e normatizado pela mantenedora pela Resolução N.º 5.245/2021 – GS/SEED. Será o tempo disponibilizado ao profissional da educação para estudo e formação teórica, prática e tecnológica, assim como, oportunidade de reflexão sobre o desempenho dos estudantes e do trabalho pedagógico e administrativo ofertado pela escola. Será disponibilizado de forma presencial, semi presencial ou à distância, através das plataformas digitais acessíveis. Conforme a legislação vigente as atividades formativas para fins de certificação poderão ser Congressos, Encontros, Cursos, Grupos de Trabalho, Grupos de Estudo, Jornadas, Oficinas, Seminários, Simpósios, Conferências, Além das atividades formais certificadas, o assessoramento contínuo ao professor, no planejamento da prática pedagógica e avaliativa constituirá relevante processo de



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

aperfeiçoamento e constará de mais uma atribuição da equipe pedagógica durante o Acompanhamento da Hora Atividade.

A Formação Continuada também se efetivará na forma de incentivo a toda possibilidade de crescimento pessoal e profissional, aos professores ou funcionários através da divulgação de seu trabalho nas redes sociais da escola, nos eventos externos como feiras, fóruns, seminários ou outros.

A Formação Continuada em momentos pontuais acontecerá de acordo com o estabelecido no Calendário Escolar com temas previstos pela SEMEDI, ou temas propostos por este colegiado em momentos de Estudo e Planejamento; encontros da Equipe Multidisciplinar.

Consideramos plausível e oportuno mencionar as grandes mudanças que a sociedade vem sofrendo ao longo do tempo. Consideremos ainda o aspecto líquido da sociedade atual. Dentre essas mudanças, podemos citar a quantidade de informações que nos são disponibilizadas diariamente e a velocidade de sua propagação. Sendo assim, estamos vivenciando um momento em que a informação e o conhecimento são requisitos indispensáveis para a vida profissional. relacionando-a com a necessidade de mudança da escola a fim de acolher o estudante bombardeado de informação e conceitos que ele ainda não consegue filtrar.

Segundo Shigunov Neto e Maciel (2002), para que as mudanças que ocorrem na sociedade atual possam ser acompanhadas, é preciso um novo profissional do ensino, ou seja, um profissional que valorize a investigação como estratégia de ensino, que desenvolva a reflexão crítica da prática e que esteja sempre preocupado com a formação continuada. A nosso ver, a formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança.

Mas, para que realmente a formação continuada atinja seu objetivo, precisa ser significativa para o professor.

Segundo Nascimento (2000), as propostas de capacitação dos docentes têm apresentado baixa eficácia, e algumas das razões apontadas são: a desvinculação entre teoria e prática; a ênfase excessiva em aspectos normativos; a falta de projetos coletivos e/ou institucionais; entre outros. Tais deficiências nos programas de formação continuada, muitas vezes, têm levado ao desinteresse e reações de indiferença por parte dos professores, por perceberem que certas atividades que prometem ser de formação, quase sempre, em nada contribuem para seu desenvolvimento profissional. Conseqüentemente, sua realidade do dia-a-dia em sala de aula também permanece



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

inalterada. Esta sensação de ineficácia dos processos de formação continuada é o sentimento que tem acompanhado muitos professores atualmente. Inegavelmente, é difícil que o processo de formação continuada contemple as necessidades dos docentes da rede Municipal de Paranaguá, dada a diversidade do grupo, ou seja, cada professor com uma história pessoal e profissional peculiar, assim como cada escola com sua própria história e filosofia. No entanto, é possível imaginar que a combinação de alguns fatores possa levar a uma capacitação, no mínimo, mais eficaz. Candau (1997) apresenta três aspectos fundamentais para o processo de formação continuada de professores: a escola, como locus privilegiado de formação; a valorização do saber docente; e o ciclo de vida dos professores. Isto significa dizer que a formação continuada precisa: primeiro, partir das necessidades reais do cotidiano escolar do professor; depois, valorizar o saber docente, ou seja, o saber curricular e/ou disciplinar, mais o saber da experiência; por fim, valorizar e resgatar o saber docente construído na prática pedagógica (teoria + prática).

Reconhecendo a validade dos aspectos explorados por Candau (1997), concluímos, como de importância vital para um programa de formação continuada ser capaz de qualificar professores, que: a) se elaborem programas que partam das necessidades do dia-a-dia do profissional da educação e b) se proponham temas e métodos de operacionalização que busquem auxiliar o docente a refletir e a enfrentar as adversidades vivenciadas na prática.

Em síntese, a relação entre os saberes teóricos e os saberes práticos necessários para uma boa performance e uma boa qualificação é fundamental. Embora a formação continuada deva atender às necessidades do professor no seu cotidiano, ela não pode ser entendida como um receituário, ou seja, um conjunto de modelos metodológicos e/ou lista de conteúdos que, se seguidos, serão a solução para os problemas. Os processos de formação continuada podem ser valiosíssimos, se conseguirem aproximar os pressupostos teóricos e a prática pedagógica. A formação continuada deve ser capaz de conscientizar o professor de que teoria e prática são “dois lados da mesma moeda”, que a teoria o ajuda a compreender melhor a sua prática e a lhe dar sentido e, conseqüentemente, que a prática proporciona melhor entendimento da teoria ou, ainda, revela a necessidade de nela fundamentar-se.

No nosso entendimento, a formação continuada será significativa e ajudará a provocar mudanças na postura do professor quando conseguir formar um professor: a) competente na sua profissão, a partir dos recursos de que ele dispõe; b) dotado de uma fundamentação teórica consistente; e c) consciente dos aspectos externos que influenciam a educação, visto que a educação não se resume à sala de aula ou à



escola, mas está presente num contexto cujas características interferem no seu andamento.

2.7.3-Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora Atividade nº 01/2018 disponível no link:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE>

[E.pdf](#)

### **Hora Atividade**

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições; Considerando o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 11.738/2008, que regulamenta a alínea "e" do Inciso III, caput do art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional aos profissionais do magistério público da Educação Básica, em seu art. 2º, § 4º; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 9.394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 67, inciso V; Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidades de professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, emite a presente: INSTRUÇÃO CAPÍTULO I - DIRETRIZES GERAIS Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade). § 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da § 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

- I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas;
- II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino;
- III - orientação e acompanhamento de estudantes;
- IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas;
- V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;
- VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

- VII - atividades de desenvolvimento profissional;
- VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;
- IX - planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como subsídios o Projeto Político - Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino;
- X - participar em atividades de estudos e reuniões técnicas pedagógicas;
- XI - participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores, objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias, relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino;
- XII – planejar ações de intervenção didático-pedagógicas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- XIII - discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar;
- XIV - implementar ações pedagógicas, inerentes à hora-atividade, definidas pelo coletivo escolar e também solicitadas pela equipe pedagógica, direção e Secretaria Municipal de Educação;
- XV - analisar e planejar ações de intervenção sobre os resultados avaliativos internos e externos dos educandos, com vista ao planejamento das ações pedagógicas, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
- XVI- outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

§ 2º O tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá contemplar as atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho ou espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino, atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação e as atividades individuais realizadas em locais previamente autorizados pela Direção da instituição.

§ 3º Por orientação e acompanhamento de estudantes descrita no item III do § 1º deste artigo, compreende-se as atividades extraclasse que não são caracterizadas como aulas/atividades curriculares envolvendo professores e estudantes, dentro ou fora da Instituição.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

§ 4º A ausência não justificada nos termos da Lei 046/2007, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

**Hora Atividade – Período Matutino: Atende o que está previsto em lei.**

O professor de Educação Física realiza suas 2 horas de hora atividade, no final das aulas todos os dias, de 30 min

**Hora Atividade – Período Vespertino: Atende o que está previsto em lei.**

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas) com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição.

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

§ 2º A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída poderão ser desenvolvidos desde que a organização conste no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Instituição, devendo o professor respeitar e participar da organização especificada nos documentos citados, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade. Art. 4º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos profissionais do magistério, será organizada por semana, conforme quadros especificados no Art. 9º. Parágrafo Único: As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função serão



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)**

desenvolvidas respeitando-se o calendário escolar e etapa de atuação.

Art. 5º O servidor do magistério que não esteja no efetivo exercício da função, ou seja, por motivo de readaptação funcional, ou nomeada para exercer cargo em comissão, ou designado para exercer função gratificada, deverá cumprir sua jornada integralmente no seu local de trabalho.

Art. 6º São responsabilidades da equipe técnico-pedagógica:

- a) organizar a hora-atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula;
- b) promover e coordenar grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para elaboração de propostas de
- c) elaborar, organizar e acompanhar as atividades de estudos, com base nas necessidades diagnosticadas no cotidiano da realidade escolar;
- d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica: Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Docente, encaminhamentos para o Conselho de Classe, documentos orientadores do Currículo, entre outros acompanhar as ações de intervenção didático-pedagógicas, planejadas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- f) articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;
- g) assegurar a implementação das ações da Equipe Multidisciplinar na articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;

Art. 7º São responsabilidades da Direção:

- a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade;
- b) organizar e acompanhar o cumprimento da hora-atividade;
- c) planejar e organizar, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, as atividades de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente;
- d) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação.

Art. 8º São responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação:

- a) orientar a organização da hora-atividade nas instituições de ensino;
- b) verificar, acompanhar e orientar o cumprimento das ações, definidas pela equipe técnico-pedagógica e direção das instituições de ensino, a serem realizadas pelos professores;





- c) analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora atividade concentrada;
- d) proporcionar efetiva participação de suas equipes disciplinares e pedagógicas nas atividades relacionadas a hora-atividade com os professores da Rede Municipal de Ensino.

#### **2.7.4-Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição**

A SEMEDI oferece em alguns momentos formação continuada em diferentes espaços, como SESC, UFPR, IFPR, SALÃO DE EVENTOS DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROCIO, COMPLEXO NEREU GOUVEIA, entre outros

Esses momentos acontecem através de orgnização e agenda da SEMEDI. Estão reservados dias para a formação do SEFE e palestras, oficinas, etc

#### **2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.**

A SEMEDI faz também a articulação de formação para os professores em diferentes plataformas como: Cátedra/ ADE/OPET INSPIRA.

### **3 MATRIZ CURRICULAR**

Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pe Da mesma forma que acontecem as formações externas, a instituição atende as orientações da SEMEDI na medida em que são oferecidos os cursos.

#### **3. MATRIZ CURRICULAR**

Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
 Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783  
 E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)

SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código INEP: 41140508/ SAE: 997			
ENDEREÇO: E-mail da instituição: <a href="mailto:escolabertaelias@gmail.com">escolabertaelias@gmail.com</a>			
Endereço: Rua Ford S/N – Bairro: Emboguaçu			
FONE: 41 – 3420 2783 fax: 41 – 3420 2783			
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá			
CURSO (nº 2001): Educação Infantil			
TURNO: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS	
	800	ANUAIS: 200	
	800h		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024	FORMA: Simultânea		
OFERTA: EDUCAÇÃO INFANTIL	ORGANIZAÇÃO: Anual - TRIMESTRAL		
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRA</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>		
<b>Total de horas relógio semanais</b>	<b>20 horas relógio</b>		

ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá					
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
TURNO: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS:	200		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024	FORMA: Simultânea				
ORGANIZAÇÃO: TRIMESTRAL					
<b>COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>	<b>4º ANO</b>	<b>5º ANO</b>
ARTE	1H	1H	1H	1H	1H
CIÊNCIAS	2H	2H	2H	2H	2H
EDUCAÇÃO FÍSICA	2H	2H	2H	2H	2H
GEOGRAFIA	2H	2H	2H	2H	2H
HISTÓRIA	2H	2H	2H	2H	2H
LÍNGUA PORTUGUESA	6H	6H	6H	6H	6H
MATEMÁTICA	5H	5H	5H	5H	5H



<b>Total de horas relógio</b>	<b>20h</b>
<b>semanais</b>	<b>6</b>

la instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.

## 2 PROPOSTA CURRICULAR

Currículo educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf> Currículo Ensino Fundamental

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf> Currículo da Educação Especial

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

## REFERÊNCIAS

BRASIL – Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL – Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Referências curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 6/2010**, aprovado em 20 de outubro de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=content&view=article&id=15074&Itemid=866>

– Acesso em 15 de abril de 2018.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação - **Parecer CNE/CEB nº 4/2008**, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 – Orientações sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=content&view=article&id=12743&Itemid=866>.



Acesso em 20 de Março de 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

## ANEXOS

- I Instrumento de Avaliação Institucional
- II Instrumento de pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar
- III Pareceres Descritivos (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial)
- IV Plano de Atendimento Educacional Especializado
- V Plano de Formação Continuada
- VI Plano de Ação
- VII Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER);
- VIII – Plano de Atendimento Emergencial – PAE
- IX – Calendário Escolar

ESCOLA MUNICIPAL.....

PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE

SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL



PARANAGUÁ, 2023

PARECER DESCRITIVO 1º SEMESTRE-2023 PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

<b>Instituição:</b>	
<b>Estudante:</b>	
<b>Docente:</b>	
<b>Turma/Turno:</b>	<b>Data:</b>
<b>Docente da SRM/AEE:</b>	

**A-Em relação às Áreas do Desenvolvimento (Cognitiva, Socioafetiva-Emocional e Motora) e recomendações necessárias:**

---

---

---

---

**B-Em relação às Áreas do Conhecimento (Linguagem Oral e Escrita e Cálculos Matemáticos) e recomendações necessárias:**



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ do Docente (REGULAR):

Assinatura do Responsável (PAIS): \_\_\_\_\_

Assinatura do Pedagogo(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do Diretor(a): \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ do Docente (SRM/AEE):

\_\_\_\_\_



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI  
**Educação Especial**



### **MODELO ADAPTAÇÃO CURRICULAR DE UM ALUNO**

#### **01. IDENTIFICAÇÃO:**

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: // Idade: \_\_\_\_\_ ANOS

Filiação:

Endereço:

Telefone:

Escola de origem:

Data de ingresso na escola: \_\_\_\_\_



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783  
E Mail: [berta@pgua.com.br](mailto:berta@pgua.com.br)

Série/Ano: \_\_\_\_

Turno: \_\_\_\_

**02. DISCIPLINA: \_\_\_\_**

**PROFESSOR REGENTE: \_\_\_\_\_**

**03. PROPOSTA DE CONTEÚDOS:**

**04. OBJETIVOS:**

**LÍNGUA PORTUGUESA:**

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);

**MATEMÁTICA:**

**05. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

**07. AVALIAÇÃO:**

**08. CRONOGRAMA:**

09. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO (Nome legível, função e assinaturas):

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>ASSINATURA</b>

**PARANAGUÁ, \_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2023.**

**CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO – ANO 2024**

**PROFESSORA : Michele Brandão Villanueva**

**MANHÃ**

<b>Horário</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
<b>7:30/8:30</b>	<b>LUAN</b>	<b>LORENZO GIOVANA</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>LORENZO GIOVANA</b>	<b>LUAN</b>





<b>8:30/9:30</b>	<b>HAEL JOSUÉ</b>	<b>BERNARDO ALFREDO ELOA</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>HAEL</b>	<b>BERNARDO ALFREDO HENRIQUE</b>
<b>9:30/10:30</b>	<b>SAMUEL</b>	<b>SAMUEL</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>ITINERANTE STHEFANY E ELIEL</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>
<b>10:30/11:30</b>	<b>ITINERANTE HERALDO E MATHEUS</b>	<b>ITINERANTE ASAFE E ALINE</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>TRIAGEM</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>

**TARDE**

<b>Horário</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
<b>13:30/14:30</b>	<b>ELIEL STHEFANY</b>	<b>ALINE</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>ELIEL STHEFANY</b>	<b>ALINE</b>
<b>14:30/15:30</b>	<b>HERALDO MARIA EDUARDA</b>	<b>MATHEUS</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>HERALDO ISABELLY</b>	<b>MATHEUS SARAH</b>
<b>15:30/16:30</b>	<b>ITINERANTE HAEL E LUAN</b>	<b>ASAFE</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>ASAFE</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>
<b>16:30/17:30</b>	<b>ITINERANTE LORENZO</b>		<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>TRIAGEM</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>



	<b>SAMUEL E ALFREDO</b>	<b>ITINERANTE GIOVANA E BERNARDO</b>			
--	-----------------------------	--	--	--	--

**OBS:** AS QUARTAS PRECISAM FICAR COMO HORA ATIVIDADE, PARA AS POSSIVEIS REUNIÕES E CAPACITAÇÕES. AS OUTRAS DUAS HORAS VOCÊ PODE JOGAR NO HORARIO MAIS ADEQUADO.

TIMBRE DA ESCOLA

**Plano de Atendimento Especializado – AEE**

**1º SEMESTRE**

**Dados de identificação:**

Nome:

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Mãe:

\_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_ Turno \_\_\_\_\_ de  
atendimento: \_\_\_\_\_

Diagnóstico:

\_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Necessidades educacionais identificadas:**

Fazer um relato geral do histórico do aluno, familiar e escolar, mostrando suas habilidades e dificuldades.

**Organização do atendimento:**

Período de atendimento: fevereiro a julho

Frequência: 2 vezes na semana

Tempo de atendimento: 1 hora



Composição do atendimento: ( x ) individual ( x ) coletivo

**Objetivo geral:**

Proporcionar a aluna a possibilidade de relacionar-se com mais autonomia aos conceitos e conteúdos acadêmicos, desenvolvendo as funções psicológicas superiores.

**Objetivos específicos:**

**Exemplos**

Identificar cores e formas através de materiais concretos texturizados.

Estimular a relação da linguagem oral e escrita, aprimorando o processo da linguagem.

Articular meios para que a aluna possa associar ideias, gravuras e palavras.

Desenvolver a coordenação motora ampla e fina, percepção visual e auditiva.

**Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:**

Atividades com o jogo das cores e formas.

Associação entre palavras e figuras.

OBS: as atividades sempre de acordo com os objetivos.

**Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:**

OBS: jogo ou algum tipo de recurso diferente que a professora precisa confeccionar, ou colocar que no momento não a necessidade.

**Adequações de materiais:**

Engrossador, teclado colméia, ou no momento não é necessário.

**Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:**

Software, CDs.

**Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:**

Equipe pedagógica, professora, T.O, e outros.

**Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:**

Professor de sala de aula

Professor de Educação Física

Colegas de turma

Diretor escolar

Equipe pedagógica



Outros: família

**Avaliação dos resultados:**

Indicação de formas de registro.

O plano será avaliado durante todo o processo de execução, por meio de registros em fichas de acompanhamento individual e trocas com os professores e família.

**Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.**

**Reestruturação do Plano.**

Paranaguá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Professor (a) de Apoio Pedagógico Especializado- SRM/AEE

TIMBRE DA ESCOLA

**Plano de Atendimento Especializado – AEE**

**1º SEMESTRE**

**Dados de identificação:**

Nome: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_ Turno \_\_\_\_\_ de  
atendimento: \_\_\_\_\_

Diagnóstico: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Necessidades educacionais identificadas:**

Fazer um relato geral do histórico do aluno, familiar e escolar, mostrando suas habilidades e dificuldades.



**Organização do atendimento:**

Período de atendimento: fevereiro a julho

Frequência: 2 vezes na semana

Tempo de atendimento: 1 hora

Composição do atendimento: ( x ) individual ( x ) coletivo

**Objetivo geral:**

Proporcionar a aluna a possibilidade de relacionar-se com mais autonomia aos conceitos e conteúdos acadêmicos, desenvolvendo as funções psicológicas superiores.

**Objetivos específicos:**

**Exemplos**

Identificar cores e formas através de materiais concretos texturizados.

Estimular a relação da linguagem oral e escrita, aprimorando o processo da linguagem.

Articular meios para que a aluna possa associar ideias, gravuras e palavras.

Desenvolver a coordenação motora ampla e fina, percepção visual e auditiva.

**Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:**

Atividades com o jogo das cores e formas.

Associação entre palavras e figuras.

OBS: as atividades sempre de acordo com os objetivos.

**Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:**

OBS: jogo ou algum tipo de recurso diferente que a professora precisa confeccionar, ou colocar que no momento não a necessidade.

**Adequações de materiais:**

Engrossador, teclado colméia, ou no momento não é necessário.

**Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:**

Software, CDs.

**Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:**

Equipe pedagógica, professora, T.O, e outros.

**Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:**



Professor de sala de aula

Professor de Educação Física

Colegas de turma

Diretor escolar

Equipe pedagógica

Outros: família

**Avaliação dos resultados:**

Indicação de formas de registro.

O plano será avaliado durante todo o processo de execução, por meio de registros em fichas de acompanhamento individual e trocas com os professores e família.

**Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.**

**Reestruturação do Plano.**

Paranaguá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Professor (a) de Apoio Pedagógico Especializado- SRM/AEE

### Justificativa

A educação visa a inclusão de todos, numa sociedade participativa e em construção, procurando compreender a evolução humana em seus diferentes aspectos: social, espiritual, político, econômico e cultural, formando indivíduos interessados em desenvolver a solidariedade, o respeito à diversidade de todas as etnias que formam a população brasileira. Reconhecendo assim, a importância da nossa cultura e sua dimensão, evitando o preconceito e a discriminação, visando um cidadão integral, com uma visão crítica da própria cidadania e capaz de também contribuir para um mundo mais justo e solidário



A escola deve ser um lugar de reflexão, inclusão, socialização e transformação onde num processo fundamentado em decisões coletivas, na socialização do conhecimento, na construção da cidadania, possa dar vez e voz aos alunos aos pais e a toda comunidade educadora da escola.

Como a realidade do bullying está presente nas escolas, surgiu em nós uma grande preocupação, e por isso a criação deste projeto como meio de estratégia para lidar com esse fenômeno.

**O Projeto Antibullying**, tem por objetivo central desenvolver e implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying na tentativa de criar um ambiente harmonioso com condições adequadas para que as crianças e jovens se tornem cidadãos tolerantes, justos, solidários e críticos perante a sociedade.

### **Específicos**

Ser respeitado independentemente de suas características, estilo e orientação sexual;

Ter liberdade ao querer falar com algum responsável;

Criar um ambiente harmonioso na escola, dando liberdade para as crianças possam conversar com seus professores;

Orientar as famílias sobre como encontrar apoio emocional e psicológico aos discentes;

Fazer palestras e projetos, para orientar os alunos a não praticarem o bullying

Respeitar o espaço escolar e a todos, sejam eles funcionários, diretores, professores ou estudantes;

Respeitar e dar apoio aos amigos;

Respeitar as normas da escola;

Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula;

Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros;

Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

#### **4. Ações e/ou atividades a serem desenvolvidas**

Este trabalho de intervenção será realizado junto aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos iniciais. As atividades serão desenvolvidas pela equipe pedagógica e professores;

Os encontros com as turmas serão agendados com a coordenação pedagógica e com as professoras. Essa comunicação prévia se faz necessária para que não haja prejuízo ao andamento das aulas;

As atividades serão mensais. As temáticas serão abordadas de forma dinâmica e interativa, envolvendo atividades em grupo, gincanas com perguntas e respostas, exposições de trabalhos, rodas de conversa, produção textual, atividades diversas em sala de aula;

Avisar aos alunos que não será tolerado o Bullying nas dependências da escola. Todos devem se comprometer com isso: não praticando e avisando à direção sempre que ocorrer um fato dessa natureza;

Promover debates sobre Bullying nas classes, fazendo com que o assunto seja bastante divulgado e assimilado pelos alunos;

Estimular os estudantes a fazerem pesquisas sobre o tema na escola, para saber o que alunos, professores e funcionários pensam sobre o Bullying e como acham que se deve lidar com esse assunto;

Procurar lidar com alguma situação de Bullying diretamente, quando ocorrer, investigando os fatos, conversando com os autores e alvos. Quando ocorrerem situações relacionadas a uma causa específica, tentar

trabalhar objetivamente essa questão, talvez por meio de algum projeto que aborde o tema. Evitar, no entanto, focalizar alguma criança em particular;

Conversar com toda a turma sobre o assunto, discutindo sobre a necessidade de se respeitarem as diferenças de cada um. Refletir com eles como deveriam ser uma escola onde todos se sentissem felizes, seguros e respeitados;

Interferir diretamente nos grupos, sempre que isso for necessário para quebrar a dinâmica de Bullying. Fazer os alunos se sentarem em lugares previamente indicados, mantendo afastados possíveis autores de Bullying, de seus alvos;

Apresentar vídeos, debates, explicitações de dramas pessoais que resultem em compromissos de uma nova etapa de convivência social; mesmo que sejam crianças.

Considerar o problema como um entrave na qualidade do aprendizado, a formação pessoal do estudante, em ação não apenas combater a prática, como também buscar formas preventivas;

Buscar vencer o Bullying entre os alunos, recuperando a autoestima de muitos estudantes e servindo como exemplo de iniciativas de bom senso que pode ser úteis e servir como exemplo;

Monitorar, através de parceria que deve ser composta por funcionários e professores.

## **Plano de ação:**

### **O quê?**

Divulgação da ação Antibullying, pois a escola não é impermeável às transformações da sociedade. O bullying nas escolas é um fenômeno complexo que reflete as violências existentes nos demais meios sociais.

O Bullying é visto como um conjunto de atitudes que podem ser de violência física ou psicológica, de cunho intencional e repetitivo, exercido por um agressor contra uma ou mais vítimas que não conseguem se defender. Um jogo psicológico e subjetivo de poder.

Como a realidade do bullying está presente nas escolas, surgiu em nós uma grande preocupação, e por isso a criação deste projeto como meio de estratégia para lidar com esse fenômeno.

Porquê?

Identificar com fidedignidade o bullying que ocorrem no âmbito escolar implementando diretrizes para alcançar o êxito na resolução dos mesmos. E assim conciliar ações que reduza a prática do bullying, com eficiência, visando a satisfação de todos os envolvidos no âmbito escolar;

Onde?

Presencial: nas dependências da instituição, utilizando a sala de aula e outros espaços físicos da escola

Quem?

Alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental a nos iniciais,

Quando?

A divulgação acontecerá a partir do mês de abril de 2024 e percorrerá todo o ano letivo.

Como

Presencial:

Os alunos assistirão vídeos ( Desenhos animados sobre o tema)

[https://www.youtube.com/watch?v=Oi3K9KDt\\_FY](https://www.youtube.com/watch?v=Oi3K9KDt_FY)

Produzirão uma fórmula contraobullying.

Descreverão os **ingredientes** e o **modo de fazer** da fórmula.

Nos **ingredientes** deverão acrescentar os valores necessários e a quantidade de cada um, para prevenir o bullying.

**Criarão** um nome para o remédio contra o bullying e construirão uma embalagem para o remédio

## Tabela/ agenda– Atividades ao Projeto

De que lado você está?

Seq	Atividade	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
1	Elaboração da ação.								
2	Apresentação da ação.								
2	Iniciar a ação antibullying nas turmas.								
3	Execução do projeto								
4	Dar continuidade a ação								

**EQUIPEMULTIDISCIPLINAR–2024**

## PLANO DE AÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO

#### Justificativa

A importância de se discutir e combater o preconceito no ambiente escolar se faz cada dia mais necessária, pois neste importante espaço de convivência e troca a discriminação ainda se faz presente. Foram reunidos 360 apelidos pejorativos, indagando alunos de uma escola municipal brasileira, incluindo termos como “macaco”, “galinhadamacumba” e “asfalto”. Tal projeto intitulado “Qual é a graça?”, reforça a ideia de que há necessidade de propor discussão sobre a questão do preconceito racial, mais precisamente pautado na cor da pele, a discriminação e outros aspectos relacionados a vivência do homem/mulher negra no ambiente escolar, assim como a condição do sujeito indígena. Sendo assim a Escola Berta Rodrigues Elias atua com a intenção de articular e promover situações nas quais a valorização dos sujeitos negros e indígenas esteja presente, bem como o combate efetivo às diferentes formas de discriminação e preconceito oferecendo aos sujeitos de diferentes segmentos que formam esta comunidade escolar suporte para a reflexão

sobre a temática da diversidade e respeito a cultura dos povos



que deram origem a formação deste país.

Ao valorizar a História e Cultura Afro-descendente e Indígena contribui-se para a desconstrução do conceito pejorativo formado ao longo do processo histórico do Negro e do Índio em nossa sociedade, além de fortalecer e promover uma educação intercultural que contribui para a cidadania plena dos povos citados neste texto

Segundo a psicóloga Ana Luiza Neves, atos de preconceito e discriminação podem desencadear mecanismos de exclusão no ambiente escolar, “Um aluno que sofre discriminação racial pode ter seu processo de aprendizagem afetado porque, uma vez que sua inserção no grupo esteja comprometida, seu rendimento provavelmente não será o mesmo”, explica Ana Luiza., pois para a especialista, professores e demais profissionais da escola devem intervir para fazer prevalecer o respeito.

Em 2003, tornou-se obrigatório incluir a temática História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial das redes pública e privada de ensino fundamental e médio. A determinação consta da Lei 10.639, e cinco anos depois, a Lei 11.645 acrescentou a cultura indígena ao texto.

Da letra fria da lei à implementação efetiva do que se estabelece, há uma distância significativa, tornando a efetivação da lei um desafio para toda sociedade brasileira. O autor indígena Daniel Munduruku diz: “Leis não resolvem problemas, apenas revelam realidades para as quais não se está preparado, caso contrário, não seriam leis, mas práticas cotidianas. Os povos indígenas sempre ocuparam o rodapé da história brasileira (pequenas partes dos livros didáticos, personagens secundários nos romances clássicos, quase sempre fora dos noticiários...). A lei acaba revelando o que não sabemos e impulsionando os equipamentos públicos (no caso, as escolas) a buscarem alternativas para recuperar este ‘esquecimento’ que a história comete

## **OBJETIVO GERAL**

## PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Ação	Objetivo	Data/Período	Responsáveis
<p>- Socialização dos conhecimentos adquiridos nos encontros com todos os sujeitos da comunidade escolar, através de atividades divulgadoras</p>	<p>Desconstruir conceitos pejorativos sobre os sujeitos negros e indígenas, presentes no cotidiano da escola</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Equipe pedagógica e Professores</p>
<p>- Rodas de conversa com a abordagem específica sobre a condição social de negros e indígenas com os alunos, professores e funcionários.</p>	<p>Refletir sobre a trajetória histórica do negro e indígena e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira</p>	<p>Durante os meses de SETEMBRO e OUTUBRO</p>	<p>Equipe pedagógica e Professores</p>
<p>- Caixas didáticas itinerantes com material pertinente a temática discutida neste plano de ação</p>	<p>Agregar conhecimento sobre a história da África e dos afro-brasileiros assim como a dos povos indígenas no Brasil</p>	<p>Durante os meses de MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO e NOVEMBRO</p>	<p>Equipe pedagógica e Professores</p>
<p>- Afro-Jornada de Cinema</p>	<p>Promover através da exposição de diversos filmes, valorização da cultura do negro e do indígena, assim como o conhecimento da luta e resistência desses povos ao longo</p>	<p>NOVEMBRO</p>	<p>Equipe pedagógica e Professores</p>

	da história da humanidade.		
--	-------------------------------	--	--

### **AVALIAÇÃO**

Observação cotidiana das relações no ambiente escolar.

### **REFERÊNCIA**



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

**PLANO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

TRIMESTRE	CONTEÚDO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	AValiação
<b>1º TRIMESTRE</b>  <b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<p>Acolhimento da equipe. Regimento interno (Combinados). Acolhimento dos alunos e da comunidade. Revisão do documento do PPPe atualização considerando o contexto atual. Modalidades organizativas do trabalho docente. Currículo na Educação Infantil considerando os campos de experiência e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Avaliação na educação infantil: relatórios, portfólios.</p>	<p>Atendimento aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a <b>Gestão democrática</b>, oportunizando o fortalecimento da equipe através da fala de todos, levantando experiências anteriores e expectativas, combinadas da equipe escolar e início das discussões de acolhimento da comunidade e dos alunos, balizando-nos na concepção municipal e nas orientações para adaptação das crianças e das crianças pequenas. Tendo estas considerações iniciais, refletiremos sobre a <b>Prática Pedagógica</b>, replanejando o currículo entendendo a importância de abordarmos conceitos inerentes a nossa prática educativa na Educação Infantil, e no Ensino Fundamental considerando a criança pequena como sujeito histórico de direitos, que merece ser atendido na perspectiva do respeito às suas singularidade e particularidade, reconhecendo seu modo de aprendizagem, descobertas do mundo e respeitando seu processo de desenvolvimento integral.</p>	<p>Reuniões coletivas na H.A e Reuniões Pedagógicas. Formações com uso de recursos tecnológicos - slides (power point). Uso de vídeos formativos. Dinâmicas de equipe. Atividades em grupo. Estudos com aporte teórico, balizado na concepção do município e nas diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil. Indicações literárias.</p>	<p>Realizadas por escrito, individualmente, considerando o período de acolhimento e o impacto das formações realizadas nas práticas dos educadores. Avaliação a partir do acompanhamento da coordenadora no cotidiano escolar, observação de práticas, orientações H.A e acompanhamento dos instrumentos metodológicos de registros e planejamento. Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/ regimento).</p>



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

TRIMESTRE	CONTEÚDO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<b>1º TRIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<p>Acolhimento da equipe.</p> <p>Regimento interno (Combinados).</p> <p>Acolhimento dos alunos e da comunidade.</p> <p>Gêneros textuais</p> <p>Revisão do PPP e atualização do documento, considerando o contexto atual.</p> <p>Modalidades organizativas do trabalho docente.</p> <p>Currículo no Ensino Fundamental, considerando os documentos nacionais e municipais norteadores vigentes.</p> <p>Avaliação na perspectiva formativa.</p> <p>Instrumentos metodológicos de registro e avaliação.</p>	<p>Atendimento aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a <b>Gestão democrática</b>, oportunizando o fortalecimento da equipe através da fala e escuta de todos, levantamento de experiências anteriores e expectativas, combinados da equipe escolar e início das discussões de acolhimento da comunidade e dos alunos, balizando-nos na concepção municipal e nas orientações para adaptação dos bebês e crianças pequenas.</p> <p>Tendo estas considerações iniciais, refletiremos sobre a <b>Prática Pedagógica</b>, replanejando o quadro de gêneros textuais e o currículo da Unidade Escolar, considerando os documentos norteadores vigentes em âmbito municipal e (Base Nacional Curricular Comum, Direitos de ainda refletindo sobre a avaliação do percurso escolar do aluno, considerando-o como um sujeito de direitos, na perspectiva inclusiva e formativa, objetivando altas expectativas de aprendizagem para todos os nossos alunos e sistematizando os instrumentos de registro destes processos avaliativos.</p>	<p>Reuniões coletivas e atendimento individualizados</p> <p>H.A e</p> <p>Reuniões Pedagógicas.</p> <p>Formações com uso de recursos tecnológicos-slides (powerpoint).</p> <p>Uso de vídeos formativos.</p> <p>Dinâmicas de equipe.</p> <p>Atividades em grupo.</p> <p>Estudos com aporte teórico, balizado na concepção do município e nas diretrizes curriculares nacionais..</p> <p>Indicações literárias.</p>	<p>Realizadas por escrito, individualmente, considerando a avaliação do período de acolhimento e o impacto das formações realizadas nas práticas dos educadores.</p> <p>Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/regimento).</p>

TRIMESTRE	CONTEÚDO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
-----------	----------	---------------	-------------	-----------





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

<b>2º TRIMESTRE</b> <b>EDUCAÇÃO</b> <b>INFANTIL</b>	<p>Uso das tecnologias associadas às práticas pedagógicas na educação infantil. Ludicidade.</p> <p>Contação de histórias.</p> <p>Formação acerca do projeto coletivo da Unidade escolar.</p> <p>Avaliação na educação infantil: relatórios, portfólios.</p>	<p>Atendimento aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a <b>Gestão democrática</b>, garantindo temas de interesse dos professores, apontados em instrumento de levantamento das necessidades formativas aplicado junto à equipe.</p> <p>Neste trimestre, refletiremos sobre a <b>Prática Pedagógica</b>, considerando o uso dos recursos tecnológicos desde a Educação Infantil,</p> <p>Por fim, faz-se necessária uma nova reflexão sobre os instrumentos de registro do processo de aprendizagem das crianças pequenas.</p>	<p>Reuniões coletivas e atendimento individualizado e Reuniões Pedagógicas.</p> <p>Formações com uso de recursos tecnológicos (computadores e netbooks educacionais</p> <p>Uso de vídeos formativos.</p> <p>Dinâmicas de equipe.</p> <p>Atividades em grupo.</p> <p>Estudos com aporte teórico, balizado na concepção do município e nas diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil.</p> <p>Indicações literárias.</p> <p>Socializações de práticas.</p>	<p>Realizadas por escrito, individualmente, considerando a avaliação do período de acolhimento e o impacto das formações realizadas nas práticas dos educadores.</p> <p>Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/ regimento).</p>
---	---	--	--	--



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

TRIMESTRE	CONTEÚDO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<b>2º TRIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<p>Uso das tecnologias associadas às práticas pedagógicas no Ensino Fundamental</p> <p>Os Descritores e direitos de aprendizagem.</p> <p>Produção de texto.</p> <p>Formação acerca do projeto coletivo da Unidade escolar.</p> <p>Avaliação na perspectiva formativa.</p> <p>Instrumentos metodológicos de registro e avaliação</p>	<p>Atendimento aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a <b>Gestão democrática</b>, garantindo temas de interesse dos professores, apontados em instrumento de levantamento das necessidades formativas aplicado junto à equipe.</p> <p>Neste trimestre, refletiremos sobre a <b>Prática Pedagógica</b>, considerando o uso dos recursos tecnológicos integrados aos objetivos previstos no currículo, como facilitadores do processo de aprendizagem da Unidade escolar. Por fim, considerando a importância de refletirmos sobre a prática pedagógica considerando os direitos de aprendizagem dos alunos e, em atendimento às demandas levantadas, faremos isso estudando os Direitos de Aprendizagem da criança, bem como os descritores (habilidades exigidas nas avaliações externas, em consonância ao currículo).</p> <p>Considerando o processo avaliativo como formativo e reflexivo para professores e alunos, adotaremos procedimentos de registro e monitoramento das aprendizagens acordados e discutidos em momentos formativos.</p>	<p>Reuniões coletivas</p> <p>Formações com uso de recursos tecnológicos (computadores e netbooks educacionais</p> <p>Uso de vídeos formativos.</p> <p>Dinâmicas de</p> <p>Atividades em grupo.</p> <p>Estudos com aporte teórico, baseado na concepção do município e nas diretrizes curriculares nacionais.</p> <p>Indicações literárias.</p> <p>Socializações de práticas.</p>	<p>Realizadas por escrito, individualmente, considerando a avaliação do período de acolhimento o impacto das formações realizadas nas práticas dos educadores.</p> <p>Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/ regimento).</p>



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

TRIMESTRE	CONTEÚDO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
3º TRIMESTRE  <b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	Desenvolvimento infantil  Rotina.  Primeiros socorros.  Avaliação na educação infantil: relatórios, portfólios.	Atendimento aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a <b>Gestão democrática</b> , garantindo temas de interesse dos professores, apontados em instrumento de levantamento das necessidades formativas aplicadas junto à equipe. Neste trimestre, refletiremos sobre as <b>práticas pedagógicas e as ações de acesso e permanência</b> dos bebês e crianças pequenas, cuidando dos aspectos da rotina e o desenvolvimento infantil, sendo as discussões elementos interessantes para observação do desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas ao longo do ano letivo. Por fim, novamente faz-se necessária uma reflexão sobre os instrumentos de registro do processo de aprendizagem das crianças pequenas, atestando os ganhos do processo observados ao longo do ano e indicativos para continuidade do processo de desenvolvimento integral.	Reuniões coletivas  Uso de vídeos formativos.  Dinâmicas de equipe.  Atividades em grupo.  Estudos com aporte teórico, elaborado na concepção do município e nas diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil.  Indicações literárias.  Socializações de práticas.  Parceria com agentes externo ( POSTINHO DE SAÚDE)	Realizadas por escrito, individualmente, considerando a avaliação do período de acolhimento e o impacto das formações realizadas nas práticas dos educadores.  Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/registro).



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

TRIMESTRE	CONTEÚDO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
3º TRIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL	Indisciplina e gestão de sala de aula. Assembleias escolares Formação acerca do projeto coletivo da Unidade escolar Avaliação na perspectiva formativa. Instrumentos metodológicos de registro e avaliação Formação sobre a incorporação das novas tecnologias em sala de aula.	Atendimento aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a <b>Gestão democrática</b> , garantindo temas de interesse dos professores, apontados em instrumento de levantamento das necessidades formativas aplicado junto à equipe. Neste trimestre, refletiremos sobre a <b>Prática Pedagógica</b> , considerando as possibilidades de amenizar problemas de indisciplina a partir de estudos de casos e assembleias escolares. Faz-se ainda necessária uma formação final sobre o processo avaliativo dos alunos, considerando as ações de <b>acesso, permanência e sucesso escolar</b> frente à conclusão do processo de aprendizagem dos alunos neste ano e os registros documentando as ações pedagógicas e as necessidades de cada educando para garantia da continuidade no ano posterior.	Formações comuns de recursos tecnológicos (computadores e netbooks educacionais) Uso de vídeos formativos. Dinâmicas de equipe. Atividades em grupo. Estudos com aporte teórico, balizada na concepção do município e nas diretrizes curriculares nacionais. Indicações literárias. Socializações de práticas.	Realizadas de acordo com o previsto, individualmente, considerando a avaliação do período de acolhimento e o impacto das realizações nas práticas dos educadores. Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/regimento).

### Avaliação geral das formações

Periodicamente, faremos ao longo dos nossos encontros formativos atividades de avaliação e autoavaliação, considerando a incorporação da formação na prática docente a final, considerando o processo de ação-reflexão-ação, espera-se que os professores apliquem as propostas de planejamento em sala de aula, trazendo ainda os resultados da prática para análise, socializações e novas discussões.

Ao final do ano letivo, os professores farão ainda uma avaliação a formação do próximo ano, conforme suas necessidades e expectativas de complementação, ampliação ou continuidade das temáticas abordadas.

Pedagoga: Joseman Freitas

Pdagoga: Marcela Cordeiro Furosawa



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

PLANO DE AÇÃO DA DIREÇÃO  
PATRÍCIA BORGES PALENSKE DA SILVA

POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE

Plano de Gestão apresentado à Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, como exigência para recondução ao Cargo de Diretores das unidades escolares deste município.

## PLANO DE GESTÃO

### Justificativa

O ano de 2020 marcou o início de um quadro desafiador para a sociedade mundial. A Pandemia interrompeu projetos e adiou o alcance de muitos objetivos na vida das pessoas. Esse cenário implicou também na dificuldade em cumprir as metas estabelecidas no PLANO DE GESTÃO elaborado para escola Berta Rodrigues Elias no período de 2019 a 2022. Sendo assim, atendendo a exigência para a recondução do cargo de gestor, diretores das unidades escolares deste município é que este PLANO DE AÇÃO foi ajustado ao cenário atual e é apresentado a Secretaria Municipal de Educação.

Entende-se que a escola é por premissa um lugar privilegiado de interações e construção de relações éticas e respeitadas. Sendo assim, ao pensar um plano de ação que contemple as pessoas enquanto sujeitos constituídos de direitos é preciso observar a necessidade de ações capazes de proporcionar aos atores, que ocupam os espaços a escola, condições para que haja desenvolvimento efetivo em sua integralidade, não desprezando as dificuldades apresentadas no período da PANDEMIA. Ao regressarmos para o ambiente escolar, evidenciaram-se as carências que caracterizam o nosso grupo de alunos. São basicamente crianças atendidas por famílias com diferentes configurações, porém com interesse em que suas crianças aprendam e se desenvolvam. A PANDEMIA acentuou as fragilidades econômicas das famílias, pois hes faltou acesso a internet e, sobretudo, o bom uso dos recursos daqueles que o tinham, com este quadro a aprendizagem dos alunos foi prejudicada. Soma-se a esta situação



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

a condição de muitas famílias declararem não saber ensinar seus filhos em casa. A partir destas considerações e baseando-se nas competências da Base Nacional Comum Curricular e nas Competências da Gestão Escolar o intuito deste PLANO DE AÇÃO, é colaborar para que a criança tenha condições de superar os desafios pedagógicos estabelecidos na PANDEMIA e mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e sócias - emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas e desafiadoras da vida cotidiana, que seja capaz de agir com atitudes descoladas de preconceitos ou sentimentos de inferioridade. Pretende-se, ainda com este PLANO DE AÇÃO, subsidiar condições para que a criança que atendemos seja capaz de exercer de maneira plena o exercício da cidadania e vislumbrar sua atuação no mundo do trabalho, utilizando as ferramentas da leitura e da escrita.

### **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Instituição está situada em um bairro residencial, sito a Rua Ford s/n, no Bairro Emboguaçu, próxima as empresas Klabim, Fertipar. Está bem estruturado em termos de comércio e de equipamentos públicos, como escolas, creches, instituições religiosas de diversas denominações que também estão presentes no bairro, tendo como membros muitos de nossos alunos, professores e funcionários. O prédio escolar foi edificado em 1990, e hoje atende às exigências de acessibilidade e tecnologia, possuindo ótima estrutura em um terreno amplo. As residências do entorno escolar são de alvenaria com boa estrutura e apresentação, no entanto, nas localidades mais periféricas do bairro, às margens do rio Emboguaçu, há moradias em estado bastante precário onde vivem muitos dos nossos alunos. O nível de escolaridade dos responsáveis pelos alunos e da comunidade em geral é bem variado. Sendo que poucos concluíram o ensino médio. As famílias atendidas são em grande parte trabalhadores que prestam serviços na área portuária, autônomos, pequenos comerciantes, empreendedores, funcionários públicos, trabalhadores domésticos e também famílias de baixo poder aquisitivo, incluídas nos programas de transferência de renda do Governo Federal.

Muitos estudantes da mesma família freqüentam a escola desde pré-escolar. São, sobretudo o público que reside mais próximo da escola. Mas também existe muita movimentação de matrículas, seja por transferências emitidas ou recebidas por mudança de residência, em algumas situações os alunos migram de uma escola para outra da redondeza. Embora haja diferentes formas de organização familiar, seja pela questão social, econômica, cultural ou como consequência de doenças como o alcoolismo e a drogadição, observa-se que apesar desses aspectos mencionados existe



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

preocupação com a vida escolar dos filhos. Estas colocações são possíveis a partir do contato direto que é feito com as famílias através de encontros com os responsáveis em suas residências, reuniões na escola, nos horários de entrada e saída, ou ainda a procura dos familiares em alguma situação específica, que busca informações na escola. A Escola atende atualmente 239 alunos. Atende no período da manhã sete turmas, sendo três de 4º ano e três de 5º anos e uma turma de Pré II, no período da tarde outras sete turmas, duas de 1 ano, duas turmas de 2º anos, e uma turma de Pré II. Horário de atendimento no período da manhã 07h30 as 11h30 e o período da tarde 13h30 as 17h30.

#### Organização

A escola está organizada a fim de oferecer a comunidade EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL I.

Nesta unidade escolar a organização do trabalho se dá em reuniões pedagógicas realizadas principalmente nos momentos de HORA ATIVIDADE, para analisar progressos e planejar a prática pedagógica. A avaliação se dá com base na LDB 9394/96, e em Resoluções CEE, Durante todo o ano é feito o acompanhamento da freqüência do aluno, sendo que em casos de faltas, a família é comunicada e convocada a comparecer a escola. O direito da criança em freqüentar a escola é monitorado constantemente pela direção, equipe pedagógica e professores. O Conselho de Classe é realizado com a participação de todos. Desenvolvem-se projetos pedagógicos com temáticas transversais: sexualidade, drogas, saúde e prevenção, educação financeira, meio ambiente, política e sociedade. A organização desta Unidade Escolar está composta por: 01 Diretor Geral, 01 secretário, 02 Professores Pedagogos, 30 Docentes 04 Agentes de Serviços Gerais.

O atendimento aos pais é feito através de reuniões, chamadas individuais e ou de grupos pequenos para RODA DE CONVERSA, conforme necessidades e também no final de cada trimestre. A Unidade Escolar conta com a Associação de Pais, Professores e Funcionários (APMF), Conselho Escolar. O Calendário Escolar é definido pela Secretaria Municipal de Educação e amparado pelo Conselho Municipal de Educação, prevendo, no mínimo os duzentos dias letivos e oitocentas horas. Quanto à documentação dos estudantes e professores esta está sob a responsabilidade do Gestor. Os profissionais da limpeza desenvolvem suas atividades no período diurno. A merenda escolar é terceirizada e realizada pela Empresa Risotolândia, sendo que o acompanhamento diário do cardápio, controle de refeições servidas, amostra e verificação da qualidade dos alimentos são monitorados pela direção e secretário. A avaliação institucional é feita diariamente e são considerados dados e informações oriundas de avaliações externas, além de sugestões que as famílias exteriorizam nos





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

momentos de recepção, horários de entrada e saída das crianças, além de conversas formais e informais com os funcionários da escola. A escola é mantida com recursos da Prefeitura de Paranaguá de onde recebe material pedagógico e esportivo, equipamentos, mobiliário, material de expediente e de limpeza, pequenos reparos, pagamento das faturas de energia elétrica, água e telefone, manutenção da máquina fotocopadora e merenda escolar (através de empresa terceirizada). Do MEC/FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, recebemos livros didáticos através do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático, periódicos, acervos de obras de literatura e de pesquisa para os alunos e livros específicos para o professor através do PNBE – Programa Nacional das Bibliotecas Escolares e recebemos anualmente os recursos do PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola o qual é administrado pela Direção junto à Associação de Pais e Professores e Conselho Escolar, realizada de acordo com o planejamento financeiro, através da escuta e consulta de todos os sujeitos envolvidos no trabalho escolar. Contamos também com recursos próprios, que são arrecadados através de atividades e eventos promovidos e administrados pela Associação de Pais, Professores e Funcionários o qual é revertido em compra de diversos materiais. A escola conta com ampla área verde, 08 salas de aula, 01 banheiro utilizado por meninas e 01 por meninos, 01 banheiro com acessibilidade, 01 sala de AEE, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 secretaria, 01 sala de professores e equipe pedagógica, 01 sala de direção com banheiro, área coberta, 01 quadra poliesportiva. Este PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR contempla as 10 COMPETÊNCIAS DA GESTÃO.

**Coordenar a organização escolar.**

Objetivo estratégico: Socialização de demandas referentes à aprendizagem dos alunos com toda a comunidade. Elaborar e propor estratégias que incluam a comunidade nas tomadas de decisão da escola.

Problema: Participação maior das famílias nas reuniões no ambiente escolar.

Ações a serem realizadas: Reuniões com os segmentos que atuam no ambiente escolar objetivando a superação de desafios que as crianças apresentam. Reuniões com as famílias, para tratar de todas as situações que envolvam o trabalho pedagógico na escola. Realizando reuniões descentralizadas, considerando as especificidades de cada grupo de alunos.

Cenário atual: É dispensado um tempo maior do que o necessário para falar com as famílias, sendo preciso visitas domiciliares.

Cenário pretendido: Pretende-se que as famílias compreendam que a escola está aberta para escuta de todos.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

anos de 2023 a 2025

Prezar pela cultura organizacional:

Objetivo estratégico: Socialização de demandas referentes à aprendizagem dos alunos com toda a comunidade. Elaborar e propor estratégias que incluam a comunidade nas tomadas de decisão da escola.

Problema: Falta de formação sobre o papel de educador que cada profissional da escola possui.

Ações a serem realizadas: Conversas mediadas pela gestão com os funcionários, sobre a necessidade de observação pelo adulto das crianças que atendemos, exemplo de como se comportam em momentos livres, na hora da refeição, brincar no parque e ir ao banheiro, tomar água ou outras atividades em que seja possível a colaboração de todos os agentes, além de priorizar os espaços para que não haja impedimento da aprendizagem.

Cenário atual: Toda equipe se empenha em melhorar a qualidade do trabalho ofertado as crianças e famílias.

Cenário pretendido: Pretende-se com estas ações colaborar para a formação humana das crianças e famílias

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Colocar a BNCC em prática

Objetivo estratégico: Valorizar e promover a efetivação das Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, bem como suas competências específicas e demais documentos que regem a educação brasileira

Problema: Baixo rendimento dos estudantes

Ações a serem realizadas: Acompanhar a prática pedagógica realizada pela equipe de professores da escola. Participar de toda formação realizada pela SEMEDI, pela própria instituição e ainda estimular o professor a formação continuada autonomamente. Aprimorar os índices do IDEB relativos à Prova Brasil nos anos iniciais, Prova Paraná, Indica, Fluência. Garantir na prática pedagógica que as Dez competências da BNCC se efetivem. Elaborar o planejamento das aulas de acordo com o perfil das turmas e análise dos dados obtidos em avaliações externas. Recomposição de conteúdos (Reforço). Elenco de conteúdos prioritários, necessários para cada ano.

Cenário atual: Os estudantes apresentam dificuldades de leitura e escrita

Cenário pretendido: Superação dos desafios em relação à leitura e escrita

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

anos de 2023 a 2025

Valorizar a equipe escolar

Objetivo estratégico: Garantir qualidade em relação a prática pedagógica realizada nesta instituição. Valorização do sujeito, a partir de ações humanizadas e empáticas. Consolidar a questão da valorização do outro e a empatia entre os sujeitos que compõem a comunidade escolar ( Professores, alunos, família e demais funcionários:

Problema: Organizar a rotina do dia, considerando as faltas e atestadas. (professores e funcionários)

Ações a serem realizadas: Organizar momentos de reflexão e exercícios sobre a importância do papel de cada sujeito no intuito de promover aprendizagem de agir de forma Cortez e amistosa com todos.

Cenário atual: Necessidade de adaptação ao dia de trabalho, entendendo a necessidade de cada pessoa. Apresentando aos pais e responsáveis toda a equipe da escola em reuniões e momentos de eventos na escola.

Cenário pretendido: Um grupo empático e respeitoso.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

Coordenar o Projeto Político Pedagógico (PPP)

Objetivo estratégico: Socializar e discutir com o grupo de professores e toda comunidade o documento que norteia a ação pedagógica na escola, pois esta está sob a leitura dados de diferentes avaliações. Garantir a aplicabilidade do que está exposto no Projeto Político Pedagógico da instituição através de intervenções pontuais e formação continuada.

Problema: Tempo para formações e discussões sobre o PPP, aumento do numero de crianças com necessidades especiais de aprendizagem. Tempo excessivo de espera para as avaliações de crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Ações a serem realizadas: Organizar momentos de formação nas dependências da instituição, com os professores nos períodos de H.A, com os outros profissionais em reuniões em grupo e individualmente e com as famílias em reuniões. Melhorar os índices do IDEB relativos à Prova Brasil nos anos iniciais, Prova Paraná, Indica, Fluência. Garantir na prática pedagógica que as Dez competências da BNCC se efetivem.

Cenário atual: O documento físico e digital é pouco acessado pela comunidade escolar.

Cenário pretendido: Mais participação de toda comunidade na elaboração e aplicabilidade do PPP

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

anos de 2023 a 2025

Gerenciar os recursos com eficiência

Objetivo estratégico: Atender a demanda da escola em relação às necessidades de aquisição de algum material permanente e de consumo. Observar e orientar todos os profissionais sobre o caráter do funcionalismo público, suas atribuições e competências.

Problema: Dificuldade em articular o tempo para a realização de orçamentos e adequar as necessidades a documentação exigida nos formulários do PDDE e outros recursos

Ações a serem realizadas: Reunião com as instancias colegiadas (APMF, Conselho Escolar) para discutir as demandas elencadas pela comunidade escolar. Consulta com comunidade para elencar necessidades que devem ser atendidas e que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Socialização com todos os sujeitos que realizam o trabalho na escola, assim como as famílias, sobre as verbas recebidas pela instituição (Federais, Recursos Próprios ). Escuta de todos os funcionários sobre como organizar o espaço para que a atividade pedagógica seja realizada com sucesso, Construção de prateleiras para cozinha (acomodação dos alimentos)

Cenário atual: Poucos recursos financeiros.

Cenário pretendido: Mais participação da comunidade e famílias nas doações espontâneas para a escola. ( APMF)

Prazo para a conclusão das ações: Maio de 2023 a dezembro de 2024.

Ter proatividade:

Objetivo estratégico: Solicitar e controlar a chegada de materiais enviados pela Prefeitura/ Almoxarifado. Zelar pelo prédio e equipamentos. Providenciar pequenos reparos e aquisição de utensílios necessários para manter a organização e manutenção do espaço físico.

Problema: A deteriorização do prédio e móveis, inservíveis.

Ações a serem realizadas: Escuta de todos os funcionários sobre como organizar o espaço e observação do que deve ser reparado ou mudanças na disposição dos móveis e ajustes nos ambientes para que a atividade pedagógica seja realizada com sucesso. Estar em constante contato com os membros do Conselho Escolar e APMF e otimizar tempo para as reuniões com os Conselhos, para tratar de assuntos referentes à manutenção e organização dos materiais e prédio

Cenário atual: Falta de espaço para a acomodação de itens e dificuldade em reparos de caixas d'água e outras questões sobre o prédio. (Calhas, desratização, Revitalização da horta e Organização de um cantinho de leitura externo)

Cenário pretendido: Que o prédio esteja sempre em condições de atender com



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

excelência as crianças.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 até dezembro de 2024.

Promover parceria entre a escola, famílias e comunidade

Objetivo estratégico: Incentivar a comunicação e a interação positivas com a comunidade, orientadas para o cumprimento do projeto pedagógico da escola

Problema: Distanciamento histórico entre as famílias e a instituição

Ações a serem realizadas: Apresentar através de panfletos e conversas para a comunidade a necessidade de conhecer os diferentes aparelhos institucionais que auxiliam a comunidade em relação a saúde, educação, segurança entre outras serviços. Promover encontros com as famílias para a investigação de necessidades apresentadas por elas e orientação para o atingimento do objetivo em conseguir os serviços necessários. Conversas com os Conselheiros Municipais (Idoso e Criança).

Cenário atual: Famílias precisam de orientação sobre como acessar os serviços públicos disponíveis para a população.

Cenário Pretendido: Ultrapassar os muros da escola e estabelecer uma relação mais ativa com a comunidade.

Prazo para a conclusão das ações: Início de cada semestre letivo durante a gestão 2023/2025

Promover respeito empatia

Objetivo estratégico: Formação contínua sobre o papel de cada sujeito que atua na instituição. Promover ações que favoreçam o conhecimento das leis que regem o trabalho em uma instituição pública. Clareza em relação aos direitos de APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Problema: Falta de clareza em relação aos direitos de APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Ações a serem realizadas: Socialização de resoluções e normativas que facilitam as interações no ambiente escolar. Apresentação e leitura do Código de Ética, elaborado pela SEMEDI com a colaboração dos profissionais do magistério. Assim, é possível promover um ambiente colaborativo com vantagens para os alunos, docentes e comunidade escolar.

Cenário atual: Resistência de alguns professores sobre a escrita de documentos que validem a ação realizada com os alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Cenário pretendido: Uma equipe engajada no intuito de colaborar para que todos os alunos superem seus desafios de aprendizagem.

Prazo para a conclusão das ações: Início de trimestre a partir de 2023. Até dezembro



de 2025.

Incentivar um ambiente baseado em valores

Objetivo estratégico: Pensar e planejar ações com base no DIREITO DE APRENDER DA CRIANÇA

Problema: A família não conhece o direito da criança de aprender no tempo certo.

Ações a serem realizadas: Permitir o diálogo e promover momentos de discussão, em rodas de conversa, que sejam salutares ao crescimento humano, coerentes com a razão de ser da escola pública.

Cenário atual: Defasagem acentuação do rendimento escolar dos alunos.

Cenário pretendido: Conscientização do aluno e das famílias sobre o direito de aprender do ser humano, tendo suas características respeitadas. Respeito as suas condições de aprendizagem e o seu tempo.

Prazo para a conclusão das ações: enquanto este plano de gestão estiver vigente, nos anos de 2023 a 2025

### **AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO**

Através de reuniões pedagógicas, com professores, alunos, funcionários e famílias. Conselho Deliberativo e Associação de Pais e Professores para análise, orientação e reformulação, se necessário.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Gestão Escolar envolve aspectos administrativos, físicos, humanos e pedagógicos. Na execução do plano de gestão é importante ressaltar, que este por ser democrático e de elaboração coletiva, deve ser acompanhado e executado por toda a comunidade escolar, observando-se que trata-se de uma obra aberta que poderá sofrer alterações e ajustes quando for necessário.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"  
ENSINO FUNDAMENTAL**

**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783  
E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

**REFERENCIAL TEÓRICO**

**BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.**

Brasília, Diário Oficial da União, 21 de dezembro de 1996.

P.P.P. (Projeto Político Pedagógico). **Escola Municipal Profª Berta Rodrigues Elias- Educação Infantil e Séries Iniciais- Versão 2023**

**BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.**

Paranaguá, 30 de junho de 2023

---

Patrícia Borges Palenske da Silva

**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**

**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

**PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO / 2024**

“Pedagogia significa também condução à cultura, isto é, processo de formação cultural. E pedagogo é aquele que possibilita o acesso à cultura, organizando o processo de



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

formação cultural. É, pois, aquele que domina as formas, os procedimentos, os métodos através dos quais se chega ao domínio do patrimônio cultural acumulado pela humanidade". (Saviani, 1984)

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **NOME DOS PEDAGOGOS:**

**Joseman Souza de Freitas**

**Marcela Cordeiro Furosawa**

**Nº DE PROFESSORES: 24**

**Nº DE ALUNOS: 232**

### **NÍVEL E MODALIDADE OFERTADA:**

Ensino fundamental séries finais

Educação Infantil

## **INTRODUÇÃO**

Este documento serve para sistematizar o planejamento das ações do pedagogo para o ano letivo de 2024, visando atender as necessidades da escola. Articulando com os segmentos da comunidade escolar e demais órgãos do sistema de ensino, refletindo e identificando as atividades prioritárias que direcionarão este projeto. Não se trata de um documento pronto, mas de um caminho para subsidiar o processo educativo. É flexível e sua efetivação depende da participação dos envolvidos.

## **CARACTERIZAÇÃO**

As famílias atendidas são em grande parte de trabalhadores portuários, prestadores de serviços autônomos, pequenos comerciantes, comerciários, funcionários públicos, trabalhadores domésticos e também famílias de baixíssimo poder aquisitivo, incluídas nos programas de transferência de renda do Governo Federal.

Problemas de desajuste familiar sejam pela questão social, econômica, cultural ou como consequência de doenças como o alcoolismo e drogadição também afetam esta comunidade tais quais afetam muitas outras da Cidade e do País, refletindo diretamente na escola. No entanto, muitas famílias superam estas dificuldades acompanhando





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

devidamente seus filhos, fato este que não permite a generalização e visão equivocada de que a totalidade das famílias não se interessa pela vida escolar dos alunos.

### **OBJETIVO GERAL**

Subsidiar e direcionar as ações do pedagogo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Definir, organizar e articular os elementos do trabalho pedagógico escolar

Contribuir para a consolidação da gestão democrática na escola

Articular a efetivação dos planejamentos – PPP, PPC, PTD, PLANOS DE AÇÃO  
Diretores e Pedagogos

Acompanhar e contribuir na efetivação do currículo

Subsidiar a efetivação da avaliação na escola – Avaliação Institucional, Avaliação da Aprendizagem.

### **ATRIBUIÇÕES**

GESTÃO

PLANEJAMENTO

CURRÍCULO

AVALIAÇÃO

### **AÇÕES**

#### **Gestão**

**Conselho Escolar:** Abordar a Legislação educacional que sustenta e viabiliza o funcionamento dos Conselhos Escolares em seus objetivos, limites e possibilidades. Tratar especificamente dos Conselhos Escolares em algumas dimensões que a sua essência e funcionamento envolvem.

**Período:** Segunda quinzena de Setembro

**Conselho de Classe:** Organização e realização dos Conselhos de Classe, compreendendo-os como espaço de reflexão e discussão da prática pedagógica e de avaliação coletiva, possibilitando reorganizar o ensino quando necessário e até mesmo enriquecendo a proposta pedagógica da escola.

**Período:** Final de cada trimestre

**Organização horária e aulas:** tendo como objetivo o melhor aproveitamento do tempo



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

dos alunos na escola.

**Período:** sempre que necessário.

**Hora atividade:** Garantir ao professor na permanência os momentos e espaços necessários à construção do conhecimento, avaliação e reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento e construção dos mecanismos de intervenção pedagógica em função do educando.

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Formação continuada:** Favorecer um processo de construção do conhecimento e do desenvolvimento profissional, proporcionadas pelas reflexões sobre a ação profissional e pelos novos meios de se desenvolver o trabalho pedagógico.

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Reuniões Pedagógicas:** Um dos principais espaços em que o pedagogo poderá atuar em sua totalidade e que representam para este um leque de oportunidades para o trabalho de formação continuada e para o desenvolvimento das relações interpessoais.

**Período:** De acordo com o Calendário vigente em anexo..

**Reuniões de pais:** Possibilitar a participação dos pais ou responsáveis em várias decisões da vida escolar e acompanhamento da vida escolar dos filhos

**Período:** Na entrega de boletins e sempre que necessário e em reuniões com as famílias em pequenos grupos.

## **Planejamento**

**Projeto Político Pedagógico:** Articular todo o trabalho em torno do **PPP** da escola, compreendendo-o como instrumento de ação política para os envolvidos no processo de construção, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação profissional e pleno desenvolvimento pessoal.

**Período:** Na elaboração do **PTD** na hora atividade dos professores.

**Regimento Escolar:** Desenvolver trabalho de reflexão da escola sobre si mesma, porém, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município, para alimentar o Regimento escolar. Na busca da compreensão de que é um documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica e coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

entre os representantes do processo educativo.

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Tempo e Espaço:** Discutir planejar com professores como a escola tem respondido aos elementos tempo e espaço e como estes tem se incorporado nas análises da cultura e das formas escolares.

**Período:** na hora atividade dos professores e reuniões pedagógicas

**PPC/ PTD:** Contribuir e acompanhar a realização de planos e planejamentos docentes e escolares para propicia professores a exercerem uma atividade engajada, intencional, científica, de caráter político e ideológico e isento de neutralidade. Considerando que planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para a sua superação, para atingir objetivos antes previstos. Subsidiar o trabalho pedagógico dos profissionais que atuam na escola, sugerindo caminhos para a elaboração de propostas de trabalho, realizando reflexões sobre as práticas possíveis e consolidar a utilização dos Cadernos pedagógicos

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

**Materiais e Recursos Didáticos:** Realizar um trabalho pedagógico com os professores, pautado no planejamento e avaliação das atividades, de modo a indicar caminhos que possam contribuir na transposição didática dos conteúdos pedagógicos a partir da utilização do laboratório de informática e NETs, laboratório de ciências para efetivação do trabalho do professor específico do componente curricular em questão. Discutir a função pedagógica do livro didático e sua relação com o trabalho do professor e analisar as concepções que constam nos livros didáticos.

**Período:** sempre que necessário na hora atividade dos professores.

## **Currículo**

**BNCC e CURRÍCULO MUNICIPAL DE ENSINO/ PARANAGUÁ:** Realizar estudos sobre os conteúdos, conhecimentos escolares, que identificam e organizam os campos de estudo de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para a compreensão de seu objeto de estudo e ensino, para que professores vivenciem e trabalhem o processo de seleção e organização dos conteúdos.

**Período:** De acordo com o cronograma do plano de ação formação continuada em anexo.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

**Saberes e conhecimentos científicos:** Realizar estudos dos aspectos históricos e legais da implantação das políticas públicas, compreendendo as bases que as sustentam numa perspectiva social, ideológica, política e cultural. Esse estudo acontecerá através da análise da legislação educacional, documentos produzidos pelo Ministério da Educação e Pareceres elaborados pelo Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica na busca de fortalecer a utilização dos documentos oficiais: **LDB/96 - BNCC**

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Currículo – principais tendências educacionais:** Refletir sobre questões essenciais sobre o currículo, tais como: o que é uma teoria do currículo? Onde começa e como se desenvolve a história das teorias do currículo? Quais são as principais teorias do currículo? O que distingue as teorias tradicionais das teorias críticas do currículo? E estas das pós-críticas? Abordar as teorias pós-críticas, ressaltando os conceitos de: a) identidade, alteridade e diferença; b) subjetividade; c) significação e discurso; d) saber-poder; e) representação; f) cultura; g) gênero, raça, etnia e sexualidade; h) multiculturalismo. Para subsidiar a efetivação do currículo da escola.

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.

**Conselhos de Classe:** Refletir junto aos professores sobre o papel do Conselho de Classe presente na estrutura organizacional da escola, enquanto instância colegiada caracterizando-o como espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar e como instrumento de democratização das relações.

**Período:** Nos Conselhos de Classe

Avaliação

**Diagnóstica, processual e formativa:** Realizar estudos sobre **avaliação diagnóstica, processual e formativa** que, no essencial, possa orientar, fundamentar e melhorar as práticas de avaliação nas salas de aula. Para além de se apresentar, discutir e definir o conceito de avaliação, propõe-se o desenvolvimento de investigação que permita compreender: a) os processos de desenvolvimento do currículo nas salas de aula e a sua relação com os processos de avaliação; b) os papéis de alunos e professores nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação; e c) os contextos, dinâmicas e ambientes de ensino, aprendizagem e avaliação nas salas de aula. Propõe-se ainda que se descrevam, analisem e interpretem as realidades da avaliação nas salas de aula.

**Período:** De acordo com o cronograma do projeto de formação continuada em anexo.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**

**Instrumentos e critérios de avaliação:** Realizar estudos e subsidiar a construção de instrumentos e critérios de avaliação, para nortear a prática avaliativa.

**Período:** Após Conselho de Classe na Hora atividade do professor

**Desempenho dos alunos:** Acompanhamento do Ensino Aprendizagem, do *desempenho dos alunos* e alunos com problemas de saúde e com necessidades especiais. Identificação de defasagens / metodologias. Identificação de dificuldades de aprendizagem., através de levantamento de dados e gráficos.

**Período:** Durante e após cada Conselho de Classe.

REFERÊNCIAS

<http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas/>

**INSTRUMENTOS DE PESQUISA CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**



**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
Rua: Ford, S/N – Emboguaçu - CEP 83209-040 FONE (41)3420-2783  
e-mail: [escolabertaelias@gmail.com](mailto:escolabertaelias@gmail.com)

### AUTORIZAÇÃO PARA SAÍDA DO(a) ALUNO(a)

Eu \_\_\_\_\_,  
RG/CPF: \_\_\_\_\_ na condição de responsável  
legal pelo(a) \_\_\_\_\_ aluno(a)  
turma: \_\_\_\_\_ autorizo a sua saída sozinho (a) no horário de  
encerramento de aula.

Paranaguá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_.

Assinatura do Responsável Legal: \_\_\_\_\_.

Obs.: Lembramos que o(a) aluno(a) que não tiver o termo de  
autorização de saída preenchido só poderá sair da escola com o  
responsável.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

**TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM**

Nos termos do artigo 49 da Lei nº 9.610/1998 e da Lei nº 13.709/2018, por este instrumento o(a) Sr(a), \_\_\_\_\_ ,  
RG nº \_\_\_\_\_ , CPF \_\_\_\_\_ ,  
residente e domiciliado no endereço \_\_\_\_\_ ,  
bairro \_\_\_\_\_ cidade de PARANAGUÁ, na  
qualidade de responsável titular do(a) menor

\_\_\_\_\_  
doravante denominado CEDENTE, cede gratuitamente, pelo prazo indeterminado e de modo absoluto, para utilização da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná, nesta ocasião denominada CESSIONÁRIO(A), o direito de uso de imagem, áudio, vídeo e/ou produção textual para fins pedagógicos.

O CEDENTE, fica ciente de que o material cedido pode ser publicado nas mídias impressas, WEB (Facebbok, Whatsapp, Instagran, TIK TOK) e televisivas. Esta cessão afasta o CEDENTE e seus herdeiros de receberem qualquer espécie de indenização ou compensação em virtude do uso e administração do material, inclusive requerer o contido no art. 247 da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

O(A) CESSIONÁRIO(A), por sua vez, compromete-se a utilizar o material descrito para produção didático-pedagógica, formação e em casos de sem fins lucrativos.

PARANAGUÁ, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Responsável Legal





ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"  
ENSINO FUNDAMENTAL  
Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783  
E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS DO ALUNO

TURMA: 4º A

NOME COMPLETO: SOPHIA CORREIA DA GOMES  
ENDEREÇO: RUA: AKAPONGAS nº 294  
BAIRRO: Emboguaçu TELEFONE RECADO: 9.8489-6436 (Vó Cristiane)  
TELEFONE DA MÃE: ~~9.8489-6436~~ 9.8172-9320 TELEFONE DO PAI: 9.8436-0478 (Vó Fábio)  
RG DO ALUNO: \_\_\_\_\_ CPF DO ALUNO: 163.642.489-93

ESTAMOS CADASTRANDO TODOS OS ALUNOS, E PRECISAMOS DO NÚMERO DE CPF PARA ISSO, ATÉ FINAL DESTE MÊS.

OS ALUNOS QUE NÃO POSSUEM O NÚMERO DE CPF, PRECISAM FAZER DE 2 MANEIRAS: OU IREM ATÉ O CORREIO, OU PODEM SOLICITÁ-LO JUNTO À RECEITA FEDERAL POR MEIO DO LINK DA INTERNET:

<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/InscricaoPublica/inscricao.asp>.





**ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"**  
**ENSINO FUNDAMENTAL**  
**Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 - Tel.: 3420-2783**  
**E Mail: [berta@pqua.com.br](mailto:berta@pqua.com.br)**



ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS"  
ENSINO FUNDAMENTAL  
Rua Ford - s/n - Bairro - Emboguaçu - 83.203.000 -

**Prezada família**

Agradecemos a confiança deposita em nosso trabalho.  
Para obtermos o sucesso que esperamos é necessário que a escola tenha toda informação possível sobre seu filho. Por gentileza, leia e responda as perguntas:

NOME COMPLETO DE SEU FILHO: \_\_\_\_\_  
NOME DA MÃE: \_\_\_\_\_  
NOME DO PAI: \_\_\_\_\_  
QUANTAS PESSOAS MORAM COM O ALUNO: \_\_\_\_\_

SEU FILHO TEM ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE QUE NECESSITE DE CUIDADOS ESPECIAIS? \_\_\_\_\_ QUAIS? \_\_\_\_\_  
FAZ USO DE ALGUMA MEDICAÇÃO? \_\_\_\_\_ QUAL? \_\_\_\_\_

**SEU FILHO ESTÁ AUTORIZADO A IR PARA A CASA SOZINHO**  
**( ) SIM ( ) NÃO**  
**QUEM ESTÁ AUTORIZADO A VIR BUSCÁ-LO: \_\_\_\_\_**

OUTRAS CRIANÇAS DA SUA FAMÍLIA ESTUDAM NESTA ESCOLA? \_\_\_\_\_  
QUAL O GRAU DE PARENTESCO: ( ) IRMÃO ( ) TIO ( ) SOBRINHOS ( ) PRIMOS  
COMO SE CHAMAM: \_\_\_\_\_  
SUA CASA ESTÁ LOCALIZADA PRÓXIMA A ALGUM COMÉRCIO: \_\_\_\_\_

NA RUA DA SUA CASA MORAM OUTROS ALUNOS QUE ESTÃO MATRICULADOS EM NOSSA ESCOLA? \_\_\_\_\_ QUAIS? \_\_\_\_\_  
TELEFONES PARA CONTATO: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: \_\_\_\_\_

COMENTÁRIOS: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL  
AVALIAÇÃO GERAL DO RENDIMENTO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - 2023  
ESCOLA MUNICIPAL: PROF.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
DIRETORA: PATRICIA BORGES PALENSKE DA SILVA

ANO	TURMA	TURNO	MATRÍCULA		DESTITUITOS	APROVADOS	%	REPROVADOS	%	MATRÍCULA FINAL	% FREQ.
			INICIAL	TRANSPERÊNCIA EXPEDIDA   RECEBIDA							
AEE	A	MANHÃ	3	4	2	1	100,0	0	0,0	1	
AEE	B	MANHÃ	2	1	0	1	100,0	0	0,0	1	
AEE	C	MANHÃ	1	0	0	1	100,0	0	0,0	1	
AEE	D	MANHÃ	2	0	0	2	100,0	0	0,0	2	
AEE	E	MANHÃ	1	0	0	1	100,0	0	0,0	1	
AEE	A	TARDE	3	1	0	2	100,0	0	0,0	2	
AEE	B	TARDE	1	0	0	1	100,0	0	0,0	1	
AEE	C	TARDE	1	0	0	1	100,0	0	0,0	1	
PRÉ	A	MANHÃ	19	8	7	18	100,0	0	0,0	18	
PRÉ	B	TARDE	20	3	3	20	100,0	0	0,0	20	
1º ANO	A	TARDE	22	4	3	21	100,0	0	0,0	21	
1º ANO	B	TARDE	21	2	0	19	100,0	0	0,0	19	
2º ANO	A	TARDE	13	3	4	14	100,0	0	0,0	14	
2º ANO	B	TARDE	18	2	0	14	87,5	2	12,5	16	
3º ANO	A	TARDE	15	4	3	14	100,0	0	0,0	14	
3º ANO	B	TARDE	16	0	0	14	87,5	2	12,5	16	
4º ANO	A	TARDE	15	1	2	16	100,0	0	0,0	16	
4º ANO	B	MANHÃ	16	5	3	14	100,0	0	0,0	14	
4º ANO	C	MANHÃ	16	2	1	14	93,3	1	6,7	15	
5º ANO	A	MANHÃ	16	2	1	15	100,0	0	0,0	15	
5º ANO	B	MANHÃ	14	0	2	16	100,0	0	0,0	16	
5º ANO	C	MANHÃ	15	1	1	15	100,0	0	0,0	15	
			250	43	32	234	-	5	-	239	

Assinatura da Diretora